ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.990 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

Super Esportes

SELEÇÃO GOLEIA RUMO AO CATAR

Em um Maracanã lotado, a Seleção Brasileira, já classificada para a Copa do Catar, não tomou conhecimento do Chile e goleou por 4 a 0, ontem, complicando a vida dos adversários nas eliminatórias. Apesar do passeio, o time de Tite só abriu o marcador no fim do 1º tempo, quando Neymar cobrou aos 43 minutos pênalti ***(foto)*** sofrido por ele mesmo. Os adversários ainda não haviam se recuperado quando Vinicius Júnior ampliou, aos 45. Philippe Coutinho, também em penalidade, e Richarlison, nos minutos finais do 2º tempo, fecharam o placar. PÁGINA 13

CARL DE SOUZA / AFP

CIAO, ITÁLIA

AZZURRA PERDE EM CASA PARA A MACEDÔNIA DO NORTE E ESTÁ FORA DA COPA

PÁGINA 13

GALO, 114 ANOS

PRESIDENTE FALA SOBRE PROJETOS, DÍVIDAS, SAF E SHOPPING

PÁGINA 14

DENGUE: OUTRA AMEAÇA NO RADAR DA SAÚDE

Desafio ofuscado pela pandemia, doença transmitida pelo *Aedes aegypti* volta a avançar em Minas e no Brasil

Autoridades de saúde em Minas Gerais ainda não conseguiram desativar o alerta disparado pela pandemia de COVID-19 e uma nova ameaça, representada por antiga doença, entra no radar de preocupações. O estado já registrou este ano mais de 13 mil casos prováveis de dengue, tendo confirmado até ontem mais de 5 mil, um deles fatal. Houve aumento considerável em relação ao balanço de sete dias antes, quando eram 10,3 mil casos prováveis e 3,8 mil confirmações em território mineiro, onde há ainda sete mortes sob investigação. E as condições climáticas preocupam, com períodos de chuva seguidos de calor favoráveis à proliferação do mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*.

43,9%

foi o aumento dos casos prováveis de dengue no país, de 2 de janeiro ao último dia 12 em relação ao mesmo período de 2021, segundo o Ministério da Saúde

Dados nacionais, embora menos atualizados, indicam que o país experimenta uma escalada de diagnósticos compatíveis com a doença em relação a 2021: foram 161,6 mil entre 2 de janeiro e 12 de março, alta de 43,9% nas infecções registradas em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo o Ministério da Saúde. Como, diferentemente da COVID-19, não há vacina para as doenças transmitidas pelo *Aedes*, é preciso lembrar a necessidade de medidas de prevenção para evitar água parada que sirva de criatório para o vetor, lembra o epidemiologista Geraldo Cunha Cury, professor da UFMG, que cobra campanhas oficiais sobre a ameaça: "A dengue é um problema permanente". PÁGINA 9

UM PEDIDO DE SOCORRO PARA O RIO DAS VELHAS

Os 3 mil moradores de Raposos, na Grande BH, que continuam desabrigados enquanto a cidade ainda luta para se recuperar das enchentes do início do ano, são apenas um dos muitos desafios representados pela ocupação humana na Bacia do Rio das Velhas ***(foto)*** e pela própria preservação do curso d'água. O comitê de bacia alerta para questões como a perda de 40% das águas superficiais na área de influência do Velhas, além da seca na estiagem, das inundações na estação chuvosa e dos crimes e acidentes ambientais que sacrificam o leito. PÁGINA 11

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

PENSAR

Escritor pop inspira Oscar

"Drive my car", o filme japonês que concorre às estatuetas de melhor filme, direção, roteiro adaptado e longa internacional neste domingo, é baseado em conto homônimo de Haruki Murakami. Obras do autor, influenciado pela cultura ocidental, conquistaram milhões de leitores mundo afora ao mesclar o cotidiano de personagens comuns com narrativas fantásticas. PÁGINAS 2 E 3

VERBAS DO MEC

STF dá aval a investigação contra Ribeiro

A ministra Cármen Lúcia, do STF, autorizou a abertura de inquérito contra o ministro da Educação, Milton Ribeiro, acusado de privilegiar na distribuição de verbas do MEC cidades "assessoradas" por pastores com trânsito junto ao governo. Os religiosos também serão investigados. PÁGINA 3

LUTO

MORRE O COLUNISTA E EX-DEPUTADO ANTÔNIO ROBERTO

PÁGINA 12

MARTA VIEIRA

Carro-chefe das exportações do estado, o café é um dos produtos do agronegócio que mais têm conquistado novos destinos, expansão que, agora, passa por um teste difícil diante dos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

PÁGINA 5

PRÉ-CAMPANHA

KALIL PREPARA AGENDA DE VIAGENS AO INTERIOR DE MG

PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

9 771809 987069

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Não apenas o G-20, muitas organizações estão tentando expulsar a Rússia. 'A reação do Ocidente é absolutamente desproporcional', disse a embaixadora Lyudmila Vorobieva em entrevista coletiva"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

As armas químicas não! O alerta partiu dos EUA

O presidente norte-americano, o democrata Joe Biden, deixou claro, ontem, que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) responderia se o presidente russo, Vladimir Putin, usar armas químicas na guerra na Ucrânia. "Responderemos se as utilizar. A natureza da resposta dependerá da natureza do uso", advertiu Biden, depois de participar, ontem, de uma cúpula da Otan em Bruxelas, a capital da Bélgica.

O presidente Joe Biden também fez questão de deixar bem claro que a Rússia fracassou na tentativa de dividir os países ocidentais e que, desde a invasão da Ucrânia, a aliança militar está "mais unida do que nunca".

O norte-americano também se disse favorável à exclusão da Rússia do G-20, embora tenha destacado que a decisão dependeria do conjunto de membros desta instância de coordenação entre potências industrializadas e emergentes.

Para lembrar, o G-20 é um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo, além da União Europeia.

De volta ao presidente russo, ele pretende participar da cúpula do G-20, sediada pela Indonésia, planejada para outubro e novembro deste ano, disse a embaixadora da Rússia em Jacarta, na quarta-feira, depois dos pedidos de alguns integrantes do G20 para que o país seja barrado. "Não apenas o G-20, muitas organizações estão tentando expulsar a Rússia. A reação do Ocidente é absolutamente desproporcional", disse a embaixadora Lyudmila Vorobieva em entrevista coletiva.

Há poucos dias, o chanceler russo Sergey Lavrov ainda fez questão de publicar foto na qual ele aparece ao lado dos embaixadores de Brasil, China, Índia e África do Sul. Para Moscou, a imagem serviria para mostrar que o governo de Vladimir Putin não está tão isolado assim como pretendem os norte-americanos e os europeus desejam.

Chega de risco da guerra. Melhor voltar ao Brasil, mais precisamente a Minas Gerais. E quem vem é o senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que apresentou, ontem, projeto de lei para que a população possa deduzir os valores gastos com aluguel de imóveis residenciais no Imposto de Renda durante os próximos cinco anos.

A proposta ainda prevê que os proprietários dos imóveis terão direito a uma isenção de 75% do que pagam atualmente sobre a renda recebida por esses aluguéis. Isso significa que o Imposto de Renda não incidirá sobre um percentual importante desses rendimentos, diminuindo o imposto devido.

Mas preste atenção. O projeto dobra a multa para quem não pagar ou não declarar o imposto sobre essa renda.

Dez famílias

Que o povo brasileiro tem fama de solidário, ninguém duvida. A novidade envolve os ucranianos que conseguiram fugir dos ataques da Rússia. Entre 5 e 6 abril, um avião fretado pela igrejas evangélicas de Minas Gerais desembarca no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, trazendo da Polônia 50 famílias refugiadas. A Igreja Batista Central, do Bairro Luxemburgo, em Belo Horizonte, sob o comando do pastor Paulo Mazoni, ficará com 10 famílias, o que inclui mulheres, seus filhos e netos, já que os homens ficaram ajudando o Exército do país.

DANIEL PROTZNER/ALMG

A cobrança

Sobre a novela envolvendo Petrópolis, moradoras da região serrana do Rio de Janeiro cobraram, ontem, a reconstrução das casas destruídas pelas chuvas, que mataram 233 pessoas e deixaram mais de 600 desabrigados, em janeiro, em Petrópolis. Elas participaram de audiência da comissão temporária externa do Senado Federal que acompanha a situação do município fluminense. O relator da comissão é o senador Carlos Portinho (PL-RJ). Ele pediu o apoio do governo federal para a superação do déficit habitacional na região, que supera as seis mil unidades habitacionais.

A ajuda virá

Outras 40 famílias serão recebidas pela igreja evangélica das cidades da região metropolitana. Ficou definido que as igrejas vão disponibilizar moradias para cada uma das famílias, com alimentação, educação e ainda um auxílio econômico. O deputado João Leite (**foto**) (PSDB), integrante da Igreja Batista há 42 anos, garantiu que todo o processo de acolhimento dos ucranianos não contou com nenhum investimento público. "Temos muito mais com isto. É o amor."

Ajuda aos aliados

"Permanecemos unidos e decididos em nossa determinação de nos opor à agressão russa, ajudar o governo e o povo da Ucrânia e defender a segurança de todos os aliados." Começou assim o comunicado dos líderes da aliança militar do Ocidente, que se reuniram, ontem, em Bruxelas. Depois do encontro, ficou definido que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) vai aumentar o número de tropas em países ao Leste da aliança, mais especificamente na Eslováquia, Romênia, Bulgária e Hungria. Líderes da Otan seguem contra uma intervenção direta no conflito.

Paz duradoura

Durante a retomada da sessão emergencial da Assembleia-Geral da ONU, ontem, o embaixador brasileiro, João Genésio de Almeida Filho, disse que o Brasil está preocupado com o efeito da guerra na Ucrânia "nos mais vulneráveis". Ele também pediu que outros países apoiem tanto as pessoas em território ucraniano quanto os refugiados. E ressaltou Almeida Filho: "Os civis devem ser poupados, os feridos devem receber cuidados médicos, a assistência humanitária deve chegar aos necessitados e os detidos devem ser tratados com humanidade em todas as circunstâncias".

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota A cobrança: a vontade é tirar o paletó, pegar o tijolo, o cimento e começar a construir. Mas a região serrana precisa do governo federal. O que é necessário é anunciar onde e quantas unidades serão construídas para suprir esse déficit. E indagou: "Onde, como e quando?".

■ Mais um Em tempo, sobre a nota Ajuda aos aliados: os líderes da Otan seguem pela não intervenção no conflito, aumentar a tensão e uma guerra de maiores proporções. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, apelou por uma zona de exclusão aérea para abater aviões russos.

■ Acha pouco, tem mais um Em tempo, sobre a nota Paz duradoura: com 140 votos a favor, 5 contra e 38 abstenções, a comunidade internacional aprovou por esmagadora maioria nova resolução pedida pela Ucrânia. Detalhe: são 3,5 milhões pessoas refugiadas no exterior e metade delas são crianças.

■ Antes de encerrar, quatro ex-ministros do Meio Ambiente se reuniram nessa quinta-feira (24/3) com o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para discutir a tramitação de projetos com "repercussões no meio ambiente".

NELSON ALMEIDA/AFP

■ Para registro, participaram da reunião de ontem os ex-ministros José Carlos Carvalho (**foto**), José Sarney Filho, Carlos Minc e Izabella Teixeira. Diante disso, de forma ecológica, é hora de decretar o devido FIM!

■ MINAS

Até 4 de maio, eleitores podem acessar site do TRE e apresentar documentos obrigatórios para ficar em condições de votar nos dois turnos em outubro

Mais de 1,2 milhão têm de regularizar o título

ANA LAURA QUEIROZ *

TRE-MG/DIVULGAÇÃO

A regularização pode ser feita de forma simples e rápida pelo sistema Título Net

Em Minas Gerais, 1.231.568 eleitores precisam regularizar o título de eleitor. O prazo termina no em 4 de maio e pode ser feita on-line. O título é obrigatório para exercer o direito ao voto no país. Para os brasileiros maiores de 18 anos, a não quitação eleitoral pode resultar em restrições previstas em lei, como o impedimento de solicitar documento de identidade ou passaporte, tomar posse em cargo público e fazer matrícula em instituição oficial de ensino.

Todas as consultas podem ser feitas de forma on-line no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para saber se a documentação está cancelada, basta clicar na aba "situação eleitoral" e preencher o nome ou CPF.

A regularização pode ser solicitada de forma simples e rápida, pelo sistema Título Net, no site do Tribunal Regional Eleitoral. Antes de iniciar o requerimento, a pessoa deve consultar se tem algum débito com a Justiça Eleitoral, no mesmo site. Havendo pendências, é necessário fazer o pagamento da multa por boleto, Pix ou cartão de crédito. Depois, os campos devem ser preenchidos corretamente com os dados solicitados. Por fim, deve-se anexar: frente e verso de um documento oficial de identidade; selfie segurando o documento ao lado do rosto; comprovante atual de endereço; comprovante de quitação do serviço militar (para pessoas do sexo masculino que solicitarem atendimento no ano em que completam 19 anos).

Ao terminar de preencher o formulário, o eleitor receberá um e-mail com um número de protocolo, que poderá ser usado para acompanhar o processamento do pedido no sistema de acompanhamento do Título Net. A pessoa que solicitar atendimento pelo Título Net não receberá via impressa do título em casa. Quando o pedido de atendimento tiver sido concluído, é necessário baixar o aplicativo e-Título no celular para consultar os dados da inscrição eleitoral e local de votação.

O prazo para conclusão do atendimento depende do volume de pedidos recebidos pelo cartório responsável por cada município ou região. Há, ainda, um vídeo disponível no Título Net com a explicação detalhada do procedimento. Os cartórios eleitorais de Minas Gerais já retomaram o atendimento presencial. No entanto, em razão da pandemia de COVID-19, a Justiça Eleitoral recomenda que seja dada preferência à solicitação on-line, pelo Título Net. Para quem for buscar atendimento presencial, recomenda-se, ainda, que sejam agendados dia e horário. O agendamento pode ser feito no site do TRE ou pelo Disque-Eleitor – telefones 148 ou (31) 2116-3600.

A coleta da biometria está suspensa, conforme estabelecido na Resolução TSE 23.615/2020 e confirmado pela Resolução TSE 23.667/2021. Mesmo assim, quem está com o título cancelado por ausência da revisão biométrica pode solicitar a regularização para poder votar em 2022. Para o eleitor com o documento em dia, a Justiça Eleitoral enfatiza que não precisa buscar atendimento por enquanto.

Em Minas, 259 cidades já concluíram a revisão biométrica. O eleitor dessas cidades que não compareceu à revisão está com o título cancelado e precisa pedir a regularização. Nos demais 594 municípios, incluindo Belo Horizonte, o recadastramento biométrico já foi iniciado, mas a fase de revisão, com comparecimento obrigatório dos eleitores para coleta da biometria, ainda não aconteceu.

SERVIDORES

PBH envia à Câmara mais três projetos

A Prefeitura de Belo Horizonte enviou ontem à Câmara Municipal mais três projetos de leis relacionados ao reajuste salarial de 11,77% para as carreiras da tributação e da administração geral, bem como para os aposentados sem paridade e dos não optantes pelos planos de carreira diversos no município. Os servidores da administração geral serão contemplados no projeto de lei com o reajuste para ativos, e aposentados com paridade da carreira e promoção para os analistas de políticas públicas, além da criação do novo cargo de analista de planejamento e gestão governamental.

Aqueles que atuam na tributação terão o reajuste pactuado, a revisão da estrutura de gratificações atuais com incorporações, e a nova metodologia de apuração e pagamento. De acordo com a prefeitura, "um dos projetos também contemplará o aumento do vale-refeição pago a todos os servidores e empregados da PBH, bem como vale-lanche das categorias que têm este direito, ambos no mesmo percentual do reajuste salarial. Além disso, o texto inclui a atualização do vencimento e o programa de desligamento voluntário para os empregados da SLU, Sdecap e Hospital Municipal Odilon Behrens", diz a nota.

O município ainda não conseguiu fechar as negociações com as categorias da educação e dos advogados autárquicos. Para essas carreiras, ainda não há perspectivas de encaminhamento do projeto de lei para a Câmara. Os projetos das demais carreiras que aceitaram a proposta da prefeitura, como saúde e Guarda Civil Municipal, já foram encaminhados para apreciação do Legislativo.

Magistrada permite também que a PF ouça o ministro, dois pastores e cinco prefeitos envolvidos em suposto favorecimento para liberação de verbas na pasta da Educação

CÁRMEN LÚCIA AUTORIZA INQUÉRITO CONTRA RIBEIRO

LUANA PATRIOLINO

Brasília – A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a abertura de inquérito contra o ministro da Educação, Milton Ribeiro. A decisão atende a um pedido da Procuradoria-Geral da República. Os pastores Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), e Arilton Moura, assessor de assuntos políticos da entidade, envolvidos no suposto tráfico de influência para direcionar recursos do Fundo Nacional da Educação (FNDE), também serão investigados. Cármen foi escolhida relatora do caso porque já é responsável por petições apresentadas por parlamentares contra Ribeiro. Milton Ribeiro nega as acusações. Segundo ele, a liberação de verbas no Ministério da Educação atende a critérios técnicos.

Ao enviar o caso ao STF, o procurador-geral da República, Augusto Aras, solicitou que os acusados sejam ouvidos pela Polícia Federal, e a ministra autorizou. Ela negou a realização de perícia no áudio de Milton Ribeiro. Além dos depoimentos de Ribeiro, Gilmar e Arilton, ele autorizou os depoimentos dos prefeitos Nilson Caffer (Guarani D'Oeste-SP), Adelícia Moura (Israelândia-GO), Laerte Dourado (Jaupaci-GO), Doutor Sato (Jandira-SP) e Calvet Filho (Rosário-MA).

Segundo a magistrada, o Ministério da Educação e a Controladoria-Geral da União (CGU) também devem apresentar, "no prazo máximo e improrrogável de quinze dias", o "cronograma de liberação das verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e os critérios adotados".

"No presente caso, em que pese já ter sido determinada a abertura de inquérito para investigar a conduta de Milton Ribeiro, ministro da Educação, tem-se que os fatos a ele imputados estão intimamente conexos com a sua própria fala sobre a eventual participação de Jair Messias Bolsonaro, presidente da República", escreveu a magistrada.

Cármen disse que a PGR não pode ignorar o que foi narrado nas representações que questionam a conduta do ministro da Educação e que "há de se investigar e esclarecer, de forma definitiva". "A indisponibilidade da pretensão investigatória do Estado impede que os órgãos públicos competentes ignorem o que se aponta na notícia, sendo imprescindível a apuração dos fatos relatados, com o consequente e necessário aprofundamento da investigação estatal e conclusão sobre o que noticiado", disse a ministra.

A ministra escreveu também que se trata de "fatos gravíssimos e agressivos à cidadania e à integridade das instituições republicanas". "Dá-se notícia de fatos gravíssimos e agressivos à cidadania e à integridade das instituições republicanas que parecem configurar práticas delituosas", afirmou. "A gravidade do quadro descrito é inconteste e não poderia deixar de ser objeto de investigação imediata, aprofundada e elucidativa sobre os fatos e suas consequências, incluídas as penais", ressaltou a ministra no documento.

BOLSONARO Em outra decisão, ela também deu 15 dias para a PGR dizer se vai querer investigar o presidente Jair Bolsonaro, indicando que ele também deverá ser alvo da apuração. Ainda segundo a ministra, a investigação de Milton Ribeiro é indispensável: "Nos autos se dá notícia de fatos gravíssimos e agressivos à cidadania e à integridade das instituições republicanas que parecem configurar práticas delituosas".

Em gravação divulgada pelo jornal Folha de S.Paulo, na última segunda-feira, o ministro Milton Ribeiro afirma: "Minha prioridade é atender primeiro os municípios que mais precisam e, segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar". Ele ainda diz se tratar de um pedido do presidente Jair Bolsonaro (PL). Na conversa, o ministro revela que o presidente teria feito um "pedido especial" para que municípios indicados pelos pastores fossem priorizados na distribuição de verbas da educação.

MARIVALDO OLIVEIRA/CÓDIGO19/ESTADÃO CONTEÚDO - 13/3/18

> "A gravidade do quadro descrito é inconteste e não poderia deixar de ser objeto de investigação imediata, aprofundada e elucidativa sobre os fatos e suas consequências, incluídas as penais"
>
> **Cármen Lúcia,** ministra do Supremo Tribunal Federal

Novos relatos reforçam suspeita

Brasília – Novos relatos de prefeitos que estiveram em reuniões do Ministério da Educação (MEC) confirmam a negociação paralela feita pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos para que os líderes municipais consigam preferência na liberação de recursos da pasta. Os políticos afirmam que os religiosos cobravam valores em dinheiro, entre R$ 15 mil a 40 mil, e até mesmo compra de "Bíblias" para garantir que as demandas fossem atendidas. Os relatos foram feitos pelos prefeitos de Bonfinópolis (GO), Kelton Pinheiro, e de Boa Esperança do Sul (SP), José Manoel de Souza, ao jornal O Globo, na quarta-feira. Kelton se reuniu no MEC com o ministro da Educação, Milton Ribeiro, em 11 de março de 2021, junto a outros 15 líderes municipais.

Ele conta que Ribeiro fez um discurso anticorrupção e depois deixou o local acompanhado pelos pastores Gilmar e Arilton. Depois, os religiosos convidaram o grupo de prefeitos para um almoço, ocasião em que Arilton perguntou as demandas de Kelton. Após contar ao religioso que o município de Bonfinópolis precisava de uma nova escola, o pastor revelou como os recursos poderiam ser garantidos. "(Arilton) disse que eu teria que dar R$ 15 mil para ele naquele dia, para ele poder fazer a indicação. (Ele disse): 'Transfere para minha conta, é hoje (...) No Brasil as coisas funcionam assim'", relata. Logo depois, o pastor acrescentou que o prefeito também deveria dar "uma oferta para a igreja": a compra de "Bíblias". "Seria uma venda casada. Eu teria que comprar essas "Bíblias" porque ele estava em campanha para arrecadar dinheiro para a construção da igreja", contou Kelton.

Em 13 de janeiro do ano passado, o prefeito José Manoel de Souza, de Boa Esperança do Sul (SP), esteve no MEC para protocolar um pedido de recursos para ampliar uma escola e para instaurar um sistema público de ônibus escolar.

TRÂMITE Junto com 30 gestores municipais, ele foi convidado para almoçar com o pastor Arilton. No restaurante, ele perguntou qual era o trâmite de avaliação das demandas e a posterior liberação de recursos e foi surpreendido. Além dos recursos solicitados, o religioso ainda ofereceu escolas profissionalizantes para o município liderado por José.

"Ele falou: 'Se você quiser, eu passo um papel agora, ligo para uma pessoa e as escolas profissionalizantes vão chegar ao seu município, mas, em contrapartida, você precisa depositar R$ 40 mil para ajudar a igreja. Uma mão lava a outra, né?" conta José. O político afirma que garantiu ter agradecido e negado a proposta.

"Boto minha cara no fogo" pelo ministro, diz Bolsonaro

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem, em sua live semanal, que põe sua "cara no fogo" por Milton Ribeiro, após as denúncias de favorecimento dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura no Ministério da Educação. "Se o Milton estivesse armando não teria colocado na agenda aberta ao público. O Milton, eu boto minha cara no fogo por ele. Estão fazendo uma covardia. A Polícia Federal, ontem eu pedi para abrir o procedimento para investigar o caso também. Tem gente que fica buzinando: 'Manda o Milton embora que a gente tem alguém pra indicar aqui'. Duvido botar para o público o nome, não faz isso porque se der errado a culpa é minha", afirmou.

Bolsonaro disse que o próprio Milton Ribeiro se preocupou em esclarecer o caso. "A CGU [Controladoria-Geral da União] recebeu, em 27 de agosto, documentos enviados pelo ministro Milton, relativos a duas denúncias sobre possíveis irregularidades do ministério. Exatamente o caso que está na mídia aí. Bem, a CGU investigou o caso por seis meses e chegou à conclusão de que não tinha a participação de nenhum servidor público. No dia 3 de março, a CGU decidiu encaminhar essas peças para a Polícia Federal, ou seja, o que nós temos feito aqui? Por que não tem corrupção no meu governo? Porque a gente age dessa maneira", disse o chefe do Executivo federal.

Durante a live, Bolsonaro ainda falou sobre os políticos que vão prestar depoimentos. "Os três prefeitos citados vão ser chamados pela PGR e vão ser intimados pela Polícia Federal. Tem que provar, vai falar só da boca pra fora?"

A Comissão de Educação (CE) aprovou nessa quinta-feira (24/3) convite ao ministro da Educação, Milton Ribeiro, para explicar as acusações de que ele estaria envolvido em esquema irregular de distribuição de verbas da pasta a pedido do presidente da República, Jair Bolsonaro. A audiência para ouvir o ministro será na quinta-feira (31/3). Os senadores ainda aprovaram requerimento pedindo o comparecimento dos demais atores envolvidos nas denúncias, como o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Márcio Lopes da Ponte; os pastores Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura; além dos prefeitos que relataram o esquema.

A Comissão de Educação (CE) do Senado aprovou convite ao ministro Milton Ribeiro para explicar as acusações de que ele estaria envolvido em esquema irregular de distribuição de verbas da pasta a pedido de Bolsonaro. A audiência para ouvir o ministro será na quinta-feira da semana que vem. Os senadores ainda aprovaram requerimento pedindo o comparecimento dos demais envolvidos nas denúncias, como o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Márcio Lopes da Ponte; os pastores Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura; além de prefeitos que relataram o esquema.

Inicialmente os requerimentos apresentados pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Jean Paul Prates (PT-RN) sugeriam a convocação do ministro, no entanto, como ele manifestou ao presidente da comissão, Marcelo Castro (MDB-PI), disponibilidade em comparecer ao colegiado, o chamamento foi convertido em convite. Os senadores Wellington Fagundes (PL-MT) e Vanderlan Cardoso (PSD-GO) também estiveram com o ministro. Segundo eles, Milton Ribeiro manifestou desimpedimento para esclarecer os fatos. "O ministro já se colocou à disposição. Será muito importante ouvir o ministro acerca desses assuntos aqui", disse Vanderlan.

EVARISTO SÁ/AFP

Bolsonaro em evento com Milton Ribeiro: presidente diz que o próprio ministro quis esclarecer o caso

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

Diáspora comunista fez com que velhas ideias defendidas pelo antigo Partidão estejam por aí na política brasileira, vivíssimas, das mais ortodoxas às mais revisionistas"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Disputa de legado marca os 100 anos de PCB

O velho Partidão completaria hoje 100 anos de fundação. Surgiu em março de 1922 com o nome de Partido Comunista do Brasil (PCB), alterando o nome para Partido Comunista Brasileiro, sob comando de Luiz Carlos Prestes, em 1961, e Partido Popular Socialista (PPS), em 1991, sob liderança de Roberto Freire. Essas mudanças provocaram dois grandes rachas, dos quais surgiram os atuais Partido Comunista do Brasil (PCdoB), em 1962, encabeçado por João Amazonas, e o novo Partido Comunista Brasileiro (PCB), liderado por Ivan Pinheiro, que conseguiu seu registro em 1996. Em 2020, o PPS fez nova mudança, passando a se chamar Cidadania, para incorporar ideias social-liberais e fazer uma ruptura definitiva com o passado comunista.

Entretanto, os três partidos comemoram o centenário, cada qual com uma narrativa própria, que resgata uma fatia do seu legado. O PCdoB realiza um festival de música no Caminho Niemayer, em Niterói, no estilo das antigas festas dos jornais comunistas. O PCB realiza um ato na Associação Brasileira de Imprensa (ABI). O Cidadania promove um seminário e homenageia antigos militantes e os dirigentes "desaparecidos" durante o regime militar, na Faculdade de Direito de Niterói (UFF). O PCB foi fundado naquela cidade, por Astrojildo Pereira.

Em 1982, o poeta Ferreira Gullar resumiu: "Eles eram apenas nove: o jornalista/ Astrojildo, o contador Cordeiro,/o gráfico Pimenta, o sapateiro José Elias, o vassoureiro/Luís Peres, os alfaiates Cendon e Barbosa/ o ferroviário Hermogênio/ e ainda o barbeiro Nequete/ que citava Lênin a três por dois/ Em todo o país,/ eles não eram mais de setenta/Sabiam pouco de marxismo/ mas tinham sede de justiça/ e estavam dispostos a lutar por ela..." Segundo Gullar, "O PCB não se tornou o maior partido do Ocidente/ nem mesmo do Brasil/Mas quem contar a história de nosso povo e seus heróis/ tem que falar dele/ Ou estará mentindo."

O PCB não surgiu de uma corrente socialista ou social-democrata, demorou a ser aceito pela III Internacional e sofreu sucessivas intervenções do Comintern, que resultaram no afastamento de alguns dirigentes históricos, entre os quais o próprio Astrojildo Pereira. Essa tensão entre os soviéticos e o PCB foi permanente, mas não impediu seu alinhamento em automático quando houve a invasão na antiga Tchecoslováquia, em 1968.

Crises políticas

Ex-capitão do Exército, à frente da coluna rebelde que levou seu nome, Prestes percorreu o Brasil entre 1925 e 1927, combatendo as tropas dos governos Artur Bernardes e Washington Luís. Foram 25 mil quilômetros de marcha. Procurado por Astrojildo na Bolívia, onde a coluna havia se internado, para evitar a rendição, Prestes aderiu ao comunismo.

Em novembro 1935, Prestes liderou um levante militar sem chance de dar certo, por falta de apoio popular e militar, que se tornaria o mito fundador da "ameaça comunista" no Brasil. Ficou preso por 9 anos, sua esposa Olga Benário, uma judia alemã, foi deportada e executada num campo de concentração nazista, no qual dera à luz a historiado Anita Prestes, sua filha. Nada disso impediu que Prestes apoiasse o governo Vargas para que o Brasil entrasse na II Guerra Mundial contra o nazifascismo. Libertado em 1945, foi eleito o senador mais votado do país. Seu mandato, porém, foi cassado, juntamente com o registro da legenda, em 1947, em razão da guerra-fria. O PCB voltou à ilegalidade, da qual somente sairia em 1985.

Em 1964, Prestes e o PCB serviram de pretexto para o golpe militar de 1964. Uma declaração infeliz sobre a participação dos comunistas no governo João Goulart e o fato de estar articulando a reeleição de Jango foram explorados pelos generais que tomaram o poder. O PCB estava isolado, embora fosse hegemônico na esquerda brasileira, cuja atuação política viria a influenciar até hoje, a partir de uma ideia-força: a da revolução brasileira.

Desde os debates sobre agrarismo e industrialização, nas décadas de 20 e 30, protagonizados por Astrojildo Pereira, Otávio Brandão e Heitor Ferreira Lima, o desenvolvimento nacional esteve no centro das preocupações do PCB. O debate sobre a superação do atraso econômico por uma via democrática, porém, esbarrava nos dogmas comunistas e confrontava o sonho de uma revolução socialista. Por isso, ao longo dos anos, intelectuais, dirigentes e militantes renovadores deixaram o PCB.

Essas divergências se acentuaram a partir de 1958, quando o PCB assumiu o compromisso com a democracia. Primeiro, houve a dissidência maoísta do PCdoB. Depois de 64, Carlos Marighella e outros dirigentes adotaram a luta armada contra o regime militar; surgiram o MR-8, a ALN e o PCBR. Alguns remanescentes desses agrupamentos, mais tarde, se incorporariam ao Partido dos Trabalhadores. Na década de 1980, Prestes rompeu com o PCB e ingressou no PDT. Setores identificados com o "eurocomunismo" derivaram ao PSOL e ao PSDB. A diáspora comunista faz com que velhas ideias defendidas pelo antigo Partidão estejam por aí, vivíssimas, das mais ortodoxas às mais revisionistas.

ELEIÇÕES

Prefeito Alexandre Kalil deve anunciar hoje sua renúncia ao cargo para concorrer ao governo do estado. Fontes ouvidas pelo *EM* dizem que viagens já estão programadas

Candidatura à vista

ÍGOR PASSARINI

Depois de cinco anos e três meses à frente da Prefeitura de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD) agendou para hoje um pronunciamento na sede do Executivo municipal, às 10h, quando deve renunciar ao cargo e assumir a sua pré-candidatura ao governo de Minas Gerais. Fontes ouvidas pela reportagem do **Estado de Minas** afirmam que, nas próximas semanas, Kalil pretende iniciar uma sequência de viagens pelo interior do estado. "Ele já está com a agenda cheia. Primeiro vai para a região do Vale do Aço, depois para o Vale do Jequitinhonha e do Rio Doce. Também vai a Montes Claros e a Teófilo Otoni", revelou uma fonte próxima ao prefeito, que pediu para não ser identificada.

A estrutura de campanha de Kalil já está toda montada e o local escolhido, segundo essa fonte, um prédio na avenida Raja Gabaglia, na divisa das regionais Centro-Sul e Oeste, em frente ao hospital Madre Tereza. Outra fonte confirmou que Kalil vai começar a rodar o estado, mas que a agenda de viagens ainda está sendo estruturada.

Para Domilson Coelho, diretor-executivo do Instituto F5 Atualiza Dados, Kalil precisa se tornar mais conhecido no interior do estado para competir com o governador Romeu Zema (Novo), que deve disputar a reeleição para o comando do Executivo estadual. "Kalil é forte na região metropolitana, muito conhecido, justamente por ser prefeito de Belo Horizonte, mas concentra todas as forças na capital", ponderou. Na visão do diretor do instituto, Romeu Zema leva vantagem por frequentar outras regiões e ter um perfil de mineiro, tanto no jeito de se comportar como no de fazer política.

Um dos desafios que Kalil terá que gerenciar na montagem de sua chapa é a disputa de vaga do seu partido, o PSD, no Senado Federal. O partido já tem um candidato, o senador Alexandre Silveira (PSD), mas o PT está querendo a vaga em troca do apoio do ex-presidente Luiz Inácio L|ula da Silva à candidatura de Kalil.

Segundo uma das fontes ouvidas pelo **Estado de Minas**, a situação será definida até a semana que vem. "Ele precisa do Lula e o Lula precisa dele, mas ambos são muito partidários. Kalil não abre mão do senador Alexandre Silveira (PSD)", declarou.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Após cinco anos no comando da PBH, Kalil deve anunciar a novidade hoje pela manhã

Gestor com estilo franco

ANA MENDONÇA

O prefeito Alexandre Kalil, que deve deixar o comando do Executivo da capital mineira para disputar o Palácio Tiradentes, sede do governo estadual, foi presidente do Clube Atlético Mineiro e ganhou mais popularidade dizendo que não fazia parte da "velha política", durante sua primeira campanha eleitoral, em 2016. Agora caminha para sua terceira eleição.

Conhecido pelo estilo franco, Kalil conquistou prestígio não só de seu eleitorado, mas também chamando a atenção dos tradicionais nomes da política, como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato à Presidência da República. Kalil começou a dar os primeiros passos na política em 2014, quando chegou a ser pré-candidato a deputado estadual, mas desistiu do pleito. Apesar disso, em 2016, resolveu tentar a sorte ao concorrer à eleição municipal.

Eleito com 52,98% dos votos, Kalil derrotou o candidato João Leite (PSDB), que obteve 47,02%, ao disputar terceira vez a eleição na capital mineira e era o favorito. A primeira campanha foi repleta de confrontos e marcada por polêmicas. Leite acusou Kalil de ter dívida de IPTU de uma de suas empresas. O empresário chegou a admitir o débito com a prefeitura. Outra denúncia da campanha de Leite contra Kalil foram dívidas trabalhistas com vários ex-empregados da construtora que administrava.

Kalil conseguiu reverter o jogo. Nos debates, chegou a dizer que Leite representava a "velha política", enquanto ele adotou o slogan "chega de político, é hora de Kalil". Em seu primeiro mandato, Kalil se tornou o mais bem avaliado entre os novos prefeitos e cumpriu promessas de campanha, entre elas, o Hospital do Barreiro, na zona mais pobre e populosa da capital mineira, que se encontrava paralisado há anos.

Quando a pandemia foi confirmada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Kalil estava no último ano de mandato. Em meio a muitas dúvidas e insegurança, ele se tornou um dos prefeitos mais rigorosos no enfrentamento da COVID-19. Por decreto municipal, a quarentena obrigou o fechamento de boa parte dos setores de comércio e serviços durante meses. A reabertura foi gradual e com novos protocolos para evitar a disseminação do vírus.

Kalil foi muitas vezes chamado pela oposição de "ditador", mas nunca escondeu que suas escolhas durante a pandemia foram feitas em consenso com as autoridades sanitárias e a OMS. Em março de 2020, foi criado o Comitê Municipal de Enfrentamento à Epidemia da COVID-19. Mesmo com as críticas pelo longo fechamento da cidade, Kalil acabou se tornando referência.

As eleições de 2020 foram marcadas pela pandemia de COVID. Com distanciamento social, máscaras e medidas de proteção, nunca havia sido feita uma eleição desta forma. Mesmo com as críticas pelas medidas adotadas, Kalil teve uma vitória esmagadora. Ele confirmou o favoritismo e angariou 63,3% dos votos, contra 9,9% de Bruno Engler (PRTB) e 9,2% de João Vítor Xavier (Cidadania), segundo e terceiro colocados. O triunfo, somado ao alto índice de popularidade de sua administração na capital mineira, impulsionam as conversas de uma possível corrida eleitoral para o governo do estado.

ELEIÇÃO As pesquisas eleitorais indicam polarização entre o governador Romeu Zema (Novo) e Kalil que trocaram farpas ao longo dos últimos anos. De acordo com a pesquisa Quaest/Genial, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas**, em um cenário geral, se as eleições fossem disputadas hoje, Zema teria 34% dos votos e Kalil, 21%.

No levantamento, 12% responderam que não pretendem votar e 11% estão indecisos, o que pode mudar o atual cenário até outubro. Mas, caso Kalil faça aliança com Lula, a pesquisa revela que 49% dos eleitores votariam nele. Enquanto 35% mostraram preferência por Zema, se for apoiado por Jair Bolsonaro. Outros 12% não pretendem votar e 4% estão indecisos. Outros 36% preferem que a disputa ao governo de Minas não seja ligada nem a Jair Bolsonaro nem a Lula.

ENQUANTO ISSO...

CAI DIFERENÇA ENTRE LULA E BOLSONARO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) reduziu a distância no segundo turno para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). É o que aponta pesquisa Datafolha divulgada ontem. A intenção de voto em Bolsonaro cresceu de 30% para 34% desde a pesquisa em dezembro. Já a de Lula caiu de 59% para 55% no mesmo período. Lula segue liderando o primeiro turno, com 43%, e Bolsonaro tem 26%, também com desempenho superior ao que vinha registrando nas rodadas anteriores. Em seguida, aparecem Sergio Moro (Podemos), com 8%, e Ciro Gomes (PDT), com 6%. Eles são seguidos pelo governador paulista, João Doria (PSDB) e pelo deputado André Janones (Avante-MG), ambos com 2%, empatados tecnicamente com a senadora Simone Tebet (MDB), Vera Lúcia e Felipe D'Ávila (Novo). Brancos e nulos somam 8% e não souberam responder, 2%. O Datafolha ouviu 2.556 eleitores em 181 municípios de todo o país entre terça e quarta-feira desta semana. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

MARTA VIEIRA

MINA$ EM FOCO

>>martavieira.mg@diariosassociados.com.br

"Os novos clientes promissores para o produto mineiro estão na China, entre os jovens, e na retomada de mercados no Oriente Médio"

Café puxa a corrida por novos mercados no exterior

Símbolo de esperança e prosperidade, a colheita do café em Minas Gerais é preparada para maio com expectativas que não se resumem ao resultado da temporada, num ano de desafios complicados na economia e na política tanto no Brasil quanto no mundo. Carro-chefe das exportações do estado, o ouro negro é um dos produtos do agronegócio que mais tem conquistado novos destinos, expansão que, agora, passa por um teste difícil diante dos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que tem afetado o comércio internacional e a logística de escoamento de mercadorias.

Fora do circuito costumeiro das vendas no exterior, os novos clientes mais promissores para o café mineiro estão na China, onde os jovens parecem decididos a apreciar a bebida feita de grãos selecionados. Há potencial também para retomada de mercados no Oriente Médio, como observa Ana Carolina Alves Gomes, analista de Agronegócio da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas (Faemg).

A tarefa não é fácil num momento em que outros países também se movimentam nessa mesma direção de substituir ou ampliar parceiros comerciais. Contudo, a boa performance exibida pela cafeicultura mineira nos embarques em janeiro e fevereiro são um bom sinal, com aumentos de 4% em volume e de 76,9% na receita, atrelados à valorização do dólar e do preço.

"Temos um cenário, a princípio, otimista no sentido de fluxos logísticos marítimos com leve melhora e também com a entrada da safra", diz Carolina Gomes. As exportações do tradicional produto mineiro somaram US$ 1,2 bilhão no primeiro bimestre, com as 317,6 mil toneladas comercializadas. O café dividiu a liderança da pauta de vendas externas totais do estado com o minério de ferro, tendo respondido por um quarto da receita das exportações totais de Minas, de US$ 4,8 bilhões.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento comemorou a inclusão, neste ano, de 15 novos mercados na lista das exportações do Brasil, mas eles ainda estão do lado de fora da festa. Abrir mercados não representa expansão imediata de vendas logo que são feitos os acordos de condições sanitárias a serem atestadas e da certificação dos produtos.

Firmada a negociação e abertas as portas dos países signatários, ainda será necessário que os produtores e exportadores se preparem para atender as exigências dos clientes, assim como terão de entrar em campo a promoção comercial e um trabalho de divulgação dos produtos. Ao lado do café, participaram dessa empreitada, que, neste ano, pode ter de vencer dificuldades provocadas pelos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, soja, açúcar, carnes de aves e bovina.

Quando considerados os últimos três anos dessa busca incansável de conquistar novos mercados, a façanha do Brasil se deve, entre outros produtos, a carnes exportadas para a Argentina, sementes de hortaliças, frutas e verduras comercializadas no Egito. Ovos de galinha férteis passaram a ser vendidos em Marrocos, Camarões, Japão, Emirados Árabes, Jordânia, Uganda e África do Sul. Ainda para a Argentina, Canadá, Zâmbia, Qatar, Mianmar, Camboja e Iêmen, Cuba e Irã, se destacaram sêmen e embriões bovinos.

Para o café, safra não parece que será problema. O primeiro levantamento feito pela Conab mostrou que a área destinada à produção no país, de 1,82 milhão de hectares, teve ligeiro avanço, deixando o destaque na conta da produtividade das lavouras. A produção foi estimada em 55,7 milhões de sacas de café beneficiado, 16,8% de aumento na comparação com os números do ano passado. Em Minas, a Conab previu avanço superior, de 21,9% na mesma base de comparação, também impulsionado pela recuperação da produtividade, que cresceu 20,6%, a despeito das adversidades impostas pelas mudanças climáticas. É esperada produção de 26,997 mil sacas, com a boa performance trazida pelo período positivo da bienalidade da planta.

***Minha coluna se despede nesta edição devido a novos projetos que pretendo desenvolver, após mais de 30 anos dedicados ao jornalismo econômico no *Estado de Minas*. Espero que persista o trabalho ao qual me dediquei de desmistificar o 'economês' e aproximar o leitor dos fatos marcantes nessa área.**

RETRAÇÃO

46%

Foi quanto caiu, em janeiro e fevereiro, a receita das vendas de minério de ferro e concentrados de Minas ao exterior, de US$ 1,19 bilhão

NA MIRA

A expansão das exportações de café e outros itens destacados do agronegócio tem sido buscada nos próprios mercados parceiros do comércio do estado com o exterior. Entre esses destinos do grão estão Alemanha, Estados Unidos, Itália, Japão e Bélgica.

Aliança militar move tropas para o flanco Leste do continente e ativa defesas contra ataques não convencionais. Biden avisa que coalizão ocidental responderá à agressão

Otan teme ataque químico

RODRIGO CRAVEIRO

DOUG MILLS/POOL/AFP

Líderes do G-7 posam após reunião da Otan, com a presença dos presidentes dos EUA, Joe Biden, e da França, Emmanuel Macron, e os primeiros-ministros do Japão, Fumio Kishida, do Canadá, Justin Trudeau, da Alemanha, Olaf Scholz, e da Inglaterra, Boris Johnson, com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen

O fantasma das armas químicas, nucleares táticas e biológicas atormenta a Europa. Durante cúpula extraordinária em Bruxelas, o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, afirmou que os países-membros da aliança militar ocidental decidiram impor custos sem precedentes à Rússia, reforçar a dissuasão a longo prazo e ativar as defesas contra ataques não convencionais. "Nós concordamos em fazer mais. Disponibilizaremos equipamentos para ajudar a Ucrânia a se proteger contra ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares. Isso inclui suprimentos médicos, de detecção e de proteção, assim como o treinamento para descontaminação e gerenciamento de crises", declarou.

Por sua vez, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, prometeu que a Otan "responderá" se o líder russo, Vladimir Putin, utilizar armas químicas no front. "Responderemos se as utilizar. A natureza da resposta dependerá da natureza do uso", advertiu, ao assegurar que a Otan está "mais unida do que nunca". Segundo o democrata, os EUA doarão US$ 1 bilhão a mais em ajuda humanitária a Kiev e aceitarão receber até 100 mil refugiados ucranianos. Biden defendeu a expulsão da Rússia do G20 – as 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia –, mas reconheceu que a decisão deve ser tomada em consonância com outros países do grupo.

Como previsto, a Otan também anunciou que os países-membros acordaram em reforçar o flanco do Leste Europeu e enviar à Ucrânia mísseis antitanque, sistemas de defesa aérea e drones. Também não se descarta a remessa de mísseis antinavio. Por meio de videoconferência, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, fez um apelo dramático à aliança ocidental por uma "ajuda sem restrições". "Vocês têm pelo menos 20 mil tanques. A Ucrânia pediu 1% de seus tanques. Vocês podem nos dar 1% de seus aviões, 1%! Vocês têm milhares de caças, mas não nos deram nenhum até agora", disse. "Para salvar as pessoas e as nossas cidades, a Ucrânia necessita de uma ajuda militar sem restrições."

Mais cedo, em discurso durante encontro paralelo do G7 (EUA, Alemanha, Japão, Reino Unido, França, Itália e Canadá), Zelensky denunciou o uso de bombas de fósforo branco por parte da Rússia e alertou sobre o risco de uma ofensiva química. "A ameaça de um uso em grande escala de armas químicas por parte da Rússia no território da Ucrânia é real", declarou o ucraniano. Segundo ele, Putin poderia lançar mão desses artefatos, ante as dificuldades de progressão no front.

Membro do conselho municipal de Rubezhansky, Dmitry Konov confirmou ao **Estado de Minas** que bombas de fósforo branco foram lançadas contra a cidade da região de Luhansk, no Leste da Ucrânia, entre as 3h e as 4h de ontem (hora local). "Houve bombardeios com esse tipo de armamento aqui e em Popasna, a 62 quilômetros de distância. O número de mortos e feridos ainda está sendo determinado. As munições de fósforo branco são proibidas pela Convenção de Genebra de 1949, a qual restringe o uso de certas armas em guerras", relatou. Segundo ele, mais de 60% da área de Rubezhansky estão sob ocupação das forças russas. "É uma catástrofe humanitária. Não temos eletricidade, nem suprimento de água. Três empresas foram destruídas, o que deixou as pessoas desempregadas. Eles bombardearam também escolas, maternidades e casas. Não há como sairmos de casa para recolher os corpos nas ruas."

Na cúpula do G7, os países do grupo se comprometeram a trabalhar juntos para "acabar com a capacidade russa de financiar (...) a guerra de Putin". Nesse contexto, os Estados Unidos anunciaram pesadas sanções contra políticos, oligarcas e empresas russas. Em comunicado, a Casa Branca explicou que as sanções são "o bloqueio total contra mais de 400 pessoas e entidades, entre elas a Duma (Parlamento Russo) e seus membros, elites russas adicionais e empresas de defesa russa que alimentam a máquina de guerra de Putin".

BOMBARDEIOS Ontem, cidades ucranianas seguiam sob pressão das forças russas. Enquanto Glib Mazepa – pós-doutorando em biologia evolucionária e morador de Karkhiv – falava ao **EM**, era possível escutar o barulho das sirenes antiaéreas. "Esse alarme soa dezenas de vezes, 24 horas por dia. Oficialmente, 300 pessoas morreram em minha cidade. Muitos moradores se escondem em porões e em abrigos antibomba construídos durante a era soviética. Em Mariupol, aqui perto, são pelo menos 3 mil mortos", desabafou.

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Combustíveis e vulnerabilidade

A disparada nos preços dos combustíveis no mercado brasileiro, acelerada pelos ecos dos bombardeios russos sobre a Ucrânia e pelas sanções internacionais sobre o país invasor – também um dos maiores produtores mundiais de petróleo –, faz disparar alertas que exigem atenção e ação das autoridades, e mesmo reflexões a respeito de projetos para o país. De um lado, a escalada das tabelas nos postos de abastecimento exerce um custo cruel sobre setores mais vulneráveis da sociedade, seja pela via do imposto inflacionário, seja pelos valores (ainda mais altos) cobrados em rincões mais isolados do mapa. Em outra vertente, a conjuntura expõe a extrema vulnerabilidade do país aos humores do comércio petroleiro internacional, sujeito a precário equilíbrio geopolítico e a uma série interminável de variáveis e interesses.

Do ponto de vista dos impactos sociais, reportagem publicada pelos portais dos jornais **Estado de Minas** *e Correio Braziliense demonstrou como o custo da gasolina pesa mais sobre as cidades de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), tanto em território mineiro quanto no goiano, exatamente por serem mercados mais distantes das metrópoles e, portanto, das refinarias. Em municípios do sofrido Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, por exemplo, o litro do derivado de petróleo chega a custar assustadores R$ 8,59, mais de um real acima do cobrado em postos de Nova Lima, cidade da Grande BH que tem o maior IDH do estado.*

É exatamente o oposto da lógica de justiça social ou tributária: nessa situação, quem pode menos é que paga mais. Mas essa está longe de ser a única perversidade do quadro atual. É também a população vulnerável a que sofre os principais impactos do efeito cascata da alta dos combustíveis sobre a formação de praticamente todos os preços da economia. A começar pela área de alimentos – com reflexos já sentidos entre os hortifrútis e na panificação, para ficar em apenas dois exemplos básicos – passando também pelo aumento dos custos do transporte público, que sacrifica mais pesadamente trabalhadores de menor renda e estudantes.

> A resposta imediata à crise tem sido a proposição de subsídios, o que pode permitir resistir à atual tempestade, mas está longe de ser solução definitiva para a turbulência

Mas é do ponto de vista estratégico que a atual crise energética exige projetos e ações estratégicos, o que demanda um tipo de mobilização e harmonia entre poderes e autoridades que o atual quadro político do país parece longe de exibir. A recente alta sucessiva nos preços dos combustíveis, ainda anterior à guerra no Leste Europeu e que reflete política influenciada pelo dólar, pela cotação internacional dos barris e pelos impostos, já demostrava que as tabelas nos postos do país são totalmente vulneráveis ao mercado externo. O conflito desencadeado por Vladimir Putin apenas agravou o quadro e tornou mais evidente a dependência.

A resposta imediata à crise tem sido a proposição de subsídios para conter os valores nas bombas, o que pode ajudar a resistir à atual tempestade, mas está longe de ser solução de longo prazo para o clima turbulento do mercado global de petróleo. Além disso, a política de usar recursos públicos para subsidiar o abastecimento de veículos particulares e de empresas acaba configurando outra forma perversa de redistribuição (no caso, concentração) de renda. De outro lado, alterações sugeridas ou aplicadas à tributação geram reações imediatas dos entes federados que vão perder recursos, e não sinalizam impacto significativo para quem paga a conta ao abastecer.

A atual crise energética surge como um alerta ao país, que precisa de mecanismos que o tornem menos suscetível ao mercado internacional, tanto via discussão de soluções de cunho econômico, quanto na forma que parece mais promissora: via investimento e incentivo à chamada energia verde. O presidente do Banco Central brasileiro, Roberto Campos Neto, observou nesta semana que a crise acelerada pelo conflito na Europa tende a alavancar as buscas por soluções de energia limpa, o que pode ser uma oportunidade para o Brasil. É mais que urgente – é estratégico e vital para o país – aproveitá-la.

FRASE

Nas próximas eleições, eu teria muita sorte se tivesse esse mesmo homem concorrendo contra mim

■ **Joe Biden**, presidente dos Estados Unidos, em resposta ao ser consultado sobre a possibilidade de que alguém como o ex-presidente Donald Trump o substitua na Casa Branca

99

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ANÁLISE

Crianças, guerra e o necessário diálogo

Bruna Richter*
Rio de Janeiro

"As crianças são muito mais inteligentes do que costumamos culturalmente supor. Em épocas não tão distantes, elas não eram sequer consideradas. Sua opinião não era levada em consideração nem tampouco seus sentimentos. Os assuntos eram discutidos pelos adultos e às crianças cabia a função – e a diretriz – de seguirem passivamente pela vida, atendo-se apenas às conversas a elas direcionadas. Atualmente, temos mais acesso ao conhecimento. Compreendemos com bastante clareza a importância da infância na estruturação do psiquismo e nos seus desdobramentos. Centenas de milhares de estudos são produzidos em relação a essa faixa etária e à sua capacidade de absorção de informações. Elas chegam a ser comparadas com esponjas, tamanha sua absorção, e captam elementos inclusive que nem precisam ser verbalizados. Isso significa que ainda que as tentemos privar ou poupar de algum modo da realidade, algo de irregular se deixa mostrar. E essa estranheza percebida por elas, quando não confirmada, pode ser, inclusive, bastante prejudicial. De algum modo, os sinais que lhes são passados resultam na ideia de que aquilo que sentem ou entendem não é verdadeiro ou legítimo. E, inegavelmente, desse modo invalidamos suas percepções. Ignorar ou esconder nunca é a melhor saída. Diante do cenário atual, uma conversa franca, permeada de esperança futura e transmitida com segurança, pode fazer a diferença na compreensão do tema. Em um momento em que o acesso às notícias é tão veloz e abrangente, faz-se imperativo que sejamos verdadeiros com os pequenos. Isso é um sinal não apenas de empatia, mas também, de respeito. Portanto, é urgente que falemos com as crianças. E isso inclui até mesmo assuntos áridos como a guerra. Claramente, precisamos fazê-lo com uma linguagem adequada e de acordo com as próprias demandas que delas emerjam. E é necessário, principalmente, ao fazer isso que sejamos acolhedores. Quaisquer afetos ou dúvidas que surjam devem ser validados. Dessa forma, o cuidado com sua saúde mental continua preservado."

** Psicóloga e bióloga*

● GOVERNO 'SUSPENDE' BOLSA ATLETA DE PAULO ANDRÉ, QUE ESTÁ NO "BBB22"

"O Bolsa Atleta não é um programa assistencialista, é totalmente meritocrático e depende exclusivamente dos seus resultados no alto rendimento. Uma vez aprovado o benefício, o atleta tem direito, por lei, a recebê-lo durante um ano, seja pobre, rico, participante de 'BBB' ou não. O que o ministério está fazendo vai contra as normas do próprio programa."

■ **Diego J. Silva**

"O governo não dá nenhum incentivo (estrutura) para o cara ser um atleta. Daí, quando ele se torna um atleta de alto rendimento os caras cortam o benefício que eles criaram. Pra quê? Pra roubar o dinheiro... se fosse pelo menos investido em alguma coisa certa, blz, mas duvido."

■ **Saymond Mendes**

● MINISTRO SABIA DAS MANOBRAS ILÍCITAS DE PASTORES DENTRO DO MEC

"'A Bíblia fala, tá na Bíblia!'. Para o fiel enganado, o pagamento do dízimo e das ofertas. Para o pastor, 1kg de ouro e um cargo no Poder Legislativo ou Executivo. Nunca ganharam tanto dinheiro às custas de uma 'Bíblia'. E tem mais gente querendo. Falsos puritanos exploradores da fé!"

■ **José Augusto Moraes**

"Enquanto isso, os trabalhadores da educação deste país têm que fazer greve para receber o reajuste, já aprovado em lei... Dureza demais!"

■ **Adriana Ribeiro Elias**

"Sabia e concordou. O áudio é claro. Tudo rato de terno."

■ **Francisco Drummond**

● SEM ESCOLTA, ANDREIA DE JESUS RECEBE AMEAÇA DE MORTE

"'Cidadão de bem' é assim, não pode ver pessoas como a deputada ocupando espaços de poder."

■ **1wilton.oliveira**

"Isso não vai acabar, misericórdia. Estamos em 2022 e ainda tanta hipocrisia em relação à cor de pele. Já passou dá hora de acabar com tanta falta de evolução de alguns seres que se dizem humanos."

■ **pereira_ade**

"Supremacistas estão crescendo muito nesses últimos 3 anos. Tão esperando o quê pra escolta-lá e dar a ela a devida proteção????? Vão esperar acontecer igual à @marielle_franco?"

■ **psicologoonlinetiago**

Cuidados paliativos e sobrevida

Annamaria Massahud Rodrigues dos Santos

Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas Gerais

Não é suficiente separar apenas um dia mundial para discutir sobre o câncer. Deve-se manter o alerta sobre as novas perspectivas no enfrentamento à doença, que tem sua incidência (casos novos de câncer ao ano) em crescimento, tendo-se em vista o crescimento da população e da sua maior expectativa de vida. A evolução no diagnóstico e no tratamento dos diferentes tipos de tumores propicia uma nova perspectiva para combate à patologia, permitindo que os pacientes oncológicos vivam mais e melhor. A identificação precoce, os novos medicamentos e a cirurgia minimamente invasiva, entre outros avanços científicos, fortaleceram o arsenal terapêutico, ampliando a sobrevida e o bem-estar de quem recebe o diagnóstico de câncer.

Além da evolução de exames, como, por exemplo, mamografia contrastada, tomossíntese e ressonância magnética para detectar o câncer com suas características estruturais e funcionais, diversas outras ações facilitam a identificação e o tratamento de pacientes portadores e sobreviventes à doença. O estreitamento de vínculos entre pacientes, familiares e amigos durante os cuidados favorece o seguimento e o processo de cura. Perceber que o foco não deve ser apenas na doença em si, mas também na melhoria da qualidade de vida, incluindo os aspectos emocionais e as relações humanas.

> É uma questão de refletir sobre a vida e viver com qualidade

Os cuidados paliativos, por exemplo, ganham espaço como assistência de toda uma equipe multidisciplinar, focando em propiciar bem-estar ao paciente. Desse modo, o processo para um dos estágios de câncer de mama, considerado sem cura, como o metastático, é aliviar ou evitar sintomas, como dor e ansiedade. É uma questão de refletir sobre a vida e viver com qualidade. A boa medicina propicia conforto, mesmo quando não existe cura.

Os profissionais compreendem, cada vez mais, a importância desse conceito ao considerar os cuidados como parte do processo oncológico. Outros profissionais, como psicólogos, também se inserem neste processo, paulatinamente. O médico deve estar preparado para ajudar a pessoa como um todo, reforçando os benefícios com os cuidados paliativos. Observa-se a necessidade da integração das demandas psicológicas e sociais do paciente ao tratamento da doença, medicamentoso ou cirúrgico.

Obviamente, não se trata de ser uma alternativa à "terminalidade da vida", mas, ao contrário, é preciso iniciar os cuidados paliativos precocemente. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em conceito definido em 1990 e atualizado em 2002, define que os "cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação correta e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos ou espirituais" (WHO, 2002).

É preciso incluir esses cuidados, principalmente entre portadores de câncer, até mesmo antes de sua fase avançada, como cuidados de suporte, visando à prevenção de recidivas, reabilitação e controle de sintomas. Atividade física regular e alimentação saudável, associadas a controle de outras doenças crônicas do indivíduo, bem como de acolhida de seus aspectos psicológicos e espirituais, são recomendadas para melhorar qualidade de vida individual e coletiva.

Por um novo humanismo

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Graves conflitos ameaçam a paz mundo afora, pedindo urgentes providências. Neste horizonte, este convite dirigido a cada pessoa é mais que oportuno: unir-se ao gesto orante oficiado pelo papa Francisco, neste 25 de março. Um gesto orante que ultrapassa o território da devoção – remete a humanidade às raízes espirituais que são capazes de restaurar o coração humano e o tecido sociocultural da civilização contemporânea. O distanciamento dessas raízes explica, significativamente, a presença da guerra, das forças destruidoras derivadas dos preconceitos e discriminações, passando pelas indiferenças em relação àqueles que sofrem. As guerras e outras formas de violência mostram, pois, que o mundo precisa de um novo humanismo.

Os fracassos e sofrimentos vividos atualmente se contrapõem às muitas possibilidades de dinâmicas civilizatórias mais construtivas. O ser humano já deveria ter aprendido melhor as lições acumuladas pelos acontecimentos da história, particularmente da história recente. Mas há um tremendo descompasso entre os avanços científicos e tecnológicos com a ainda incipiente construção de um novo humanismo. Quando se governa sem os parâmetros de um humanismo integral escancaram-se as portas das delinquências – nos pronunciamentos, nas escolhas e no discernimento de prioridades. Com isso, fica comprometido o desenvolvimento que todos sonham e atitudes são configuradas sob lógicas cuja irracionalidade constitui verdadeiro crime contra a humanidade. A insanidade que prevalece desgasta e inviabiliza a cultura do diálogo, enfraquecendo o compromisso de se buscar construir e se envolver em redes de cooperação. Ao invés disso, são escolhidos líderes contaminados por interesses mesquinhos, "porta de entrada" para a corrupção e as manipulações.

Refletir sobre o atual cenário mundial leva a consolidar a convicção da necessidade urgente de se promoverem mudanças em diversos âmbitos, por meio de variados recursos cidadãos. Incontestável é a necessidade de se investir na educação integral, capaz de alavancar transformações significativas. A educação integral é obstáculo para aqueles que dificultam os diálogos – inclusive na elaboração e efetivação de políticas públicas essenciais, a exemplo daquelas dedicadas ao campo educacional. É preocupante a cegueira do maquinário estatal, incapaz de reconhecer que a educação impulsiona a sociedade rumo ao desenvolvimento integral.

Estão faltando sabedoria e entendimento humanístico para compreender que a tarefa primordial de trabalhar pela educação é responsabilidade governamental em diálogo e articulação com as famílias, as igrejas, as escolas e a sociedade civil. A carência de um humanismo integral na condução de governos obscurece processos de definição das prioridades dos investimentos mais importantes para dar novo rumo à sociedade. Os governantes não podem desconsiderar o campo da educação valendo-se da justificativa de que faltam recursos – um refrão. Precisam reavaliar prioridades, abrindo-se ao diálogo, à escuta, à avaliação de propostas. Para isso, requer-se uma competência humanística que ultrapassa a simples capacidade para fazer funcionar uma máquina estatal e governamental. Não basta simplesmente um modelo de gestão exitoso nas contas.

> O ser humano já deveria ter aprendido melhor as lições acumuladas pelos acontecimentos da história, particularmente da história recente

É fundamental deixar-se presidir por um adequado modelo de sociedade, pela abertura ao diálogo que produz entendimentos lúcidos, capazes de inspirar um novo movimento civilizatório para a humanidade. O equilíbrio das contas e a prioridade da sustentabilidade devem contracenar com um processo educativo que resgate cidadãos do lixo da corrupção, dos comprometimentos na prática da justiça e do desmonte de mecanismos que estão sustentando as exclusões, as desigualdades sociais. O esperado grande movimento transformador do mundo, que contempla a oração e as redes de serviços, envolvendo as dinâmicas dialogais, será possível pela priorização da educação, nos parâmetros do novo humanismo integral. Um humanismo capaz de debelar guerras e conflitos, colocando a civilização contemporânea sobre trilhos novos, condizentes com as suas conquistas científicas e tecnológicas. Trilhos de um humanismo integral.

Primeira marcha, de novo

Marcos Pavesi

Head comercial da DealerSites

Uma onda após a outra, de casos de COVID-19 e de outras crises que podem abalar mercados, economias e até mesmo sociedades inteiras. Desde 2020, diversos setores produtivos precisam se equilibrar para permanecer funcionando e crescendo em meio a um dos cenários mais incertos do último século. A guerra na Ucrânia é mais uma dessas ondas – e atinge em cheio áreas que começavam a ver um horizonte menos nebuloso com o avanço da vacinação. O mercado automotivo é uma delas.

Ainda são notáveis os transtornos causados pela crise mundial no fornecimento de insumos como os chips, imprescindíveis para a indústria de automóveis. Sem eles e com os problemas econômicos decorrentes da pandemia, acelerar os negócios tornou-se um desafio para a maior parte dos players envolvidos com produção, compra, venda e aluguel de veículos. Não à toa, os preços de carros novos e usados dispararam ao longo dos dois últimos anos.

Agora, um novo aumento no preço dos combustíveis no mercado interno, causado pela invasão russa à Ucrânia e os consequentes bloqueios econômicos à Rússia, ameaça reduzir mais uma vez a velocidade do setor. Enquanto tendências de digitalização dos processos de compra e venda contribuem para dar algum fôlego às montadoras e concessionárias, a dificuldade para pagar pela gasolina, diesel e até pelo etanol seguram de forma significativa uma recuperação mais robusta.

A inovação, no entanto, segue sendo um bom refúgio para estes tempos de incertezas. Empresas que investem em tecnologia e em soluções diferenciadas para velhos problemas tendem a conquistar terrenos mais sólidos, mesmo em meio à tempestade. Automatização de processos, digitalização da experiência do consumidor e outros recursos são boas saídas em momentos de crise generalizada. No início de 2021, uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) autorizou a digitalização do Certificado de Registro do Veículo (CRV), do Certificado de Licenciamento Anual (CLA) e do comprovante de transferência de propriedade, todos documentos necessários para registrar e transferir automóveis.

Esse movimento facilitou os trâmites junto aos órgãos públicos, um dos braços das negociações de veículos no Brasil. Pesquisa recente divulgada pela Tecnobank, especializada em tecnologia para registro de contratos, inclusive financiamento de veículos, atualmente, mais de 83% das pessoas usam a internet para pesquisar preços de automóveis, enquanto 79,9% a usam para comparar modelos. O mesmo levantamento aponta que quase 30% dos consumidores preferem escolher opcionais e fazer o pedido on-line.

Diante desse cenário, quem não acompanhar a demanda dos clientes dificilmente conseguirá se recuperar com velocidade. É que, por mais que o ritmo esteja lento neste momento, por mais que o setor tenha reduzido a marcha, é possível avançar com alguma paciência e tecnologias estratégicas. Novos obstáculos são, por difíceis que pareçam, novas oportunidades de melhorar métodos e vislumbrar outras frentes de atuação.

Cada esforço individual nesse sentido é um passo importante para que o setor, como comunidade, encontre caminhos seguros para o futuro. Embora tenhamos voltado à primeira marcha, são essas pequenas ações que, pouco a pouco, nos permitirão voltar a engatar a quinta.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Detalhe interessante: em 2020, Guedes havia garantido que quatro grandes privatizações seriam feitas naquele ano. Como se sabe, elas não saíram do papel"

GUEDES PROMETE PRIVATIZAÇÕES, MAS NINGUÉM ACREDITA MAIS

Entra e sai ano e o ministro da Economia, Paulo Guedes, continua disparando exageros para quem quiser ouvir. Desta vez, em evento promovido pela Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Guedes (**foto**) disse que "as privatizações estão andando". Ele afirmou que, até o final do ano, as estatais Eletrobras e Correios, além de dois portos, os de Santos (SP) e Vitória (ES), serão vendidos para a iniciativa privada. A julgar pela reação do empresariado, suas promessas não colam mais. "Todo mundo sabe que a prioridade número 1 do governo é a reeleição", comenta, sob a condição de anonimato, um executivo do setor imobiliário que acompanhou a palestra de Guedes. "Será milagre se der tempo para privatizar alguma coisa." Detalhe interessante: em 2020, Guedes havia garantido que quatro grandes privatizações seriam feitas naquele ano. Como se sabe, elas não saíram do papel. Por que em 2022 seria diferente?

EVARISTO SÁ/AFP

"A invasão russa na Ucrânia pôs fim à globalização que experimentamos nas últimas três décadas"

LUDOVIC MARIN/AFP – 2/1/20

■ Larry Fink,
CEO da BlackRock, maior gestora de recursos do mundo

10%

É a valorização do quilo do ouro em 2022. Com a guerra na Ucrânia, investidores buscam proteção em ativos reais como o metal

ONGS PEDEM INDENIZAÇÃO DE R$ 10 MILHÕES PARA O LINKEDIN

A ONG Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes e o Centro Santo Dias de Direitos Humanos protocolaram na Justiça uma ação civil contra o LinkedIn. As entidades pedem indenização de R$ 10 milhões depois de a plataforma ter derrubado um anúncio de vaga de emprego que dava preferência a negros e indígenas. No Twitter, o LinkedIn afirmou que as suas políticas não permitem que sejam priorizados profissionais de acordo com idade, gênero, raça, etnia, religião ou orientação sexual.

UBER VAI DE TÁXI

Desde que surgiu, em 2009, a Uber tratou os táxis privados como rivais. Agora, contudo, a empresa decidiu dar uma guinada inesperada em sua trajetória. A empresa integrará todos os táxis de Nova York em sua plataforma e as tarifas serão aproximadamente as mesmas cobradas pela fórmula básica do Uber X. "Estamos entusiasmados com a parceria", disse o vice-presidente da Uber, Andrew Macdonald, ao anunciar o projeto. Por ora, não se sabe se o acordo será levado para outras cidades.

OZAN KOSE/AFP – 10/1/22

BOOM DE BITCOINS? AGÊNCIA DIZ QUE BRASIL VAI LIDERAR TENDÊNCIA

Os brasileiros que investem em moedas virtuais podem agora se encher de esperança. Segundo estudo realizado na América Latina pela agência Sherlock, um boom de criptomoedas está próximo de ocorrer na região e o movimento provavelmente será liderado pelo Brasil. O levantamento mostra que 25% dos brasileiros pretendem comprar bitcoins e afins nos próximos 12 meses, o que representa um avanço de 91% em relação aos 13% da população que adquiriram moedas digitais ou tokens até o momento.

RAPIDINHAS

■ O setor de eventos de negócios, castigado pela pandemia, se recupera em 2022. A NürnbergMesse Brasil, uma das maiores promotoras do país, contabiliza 14 eventos programados até agosto. A expectativa é que o número seja maior até o fim do ano. "O avanço da vacinação deu mais segurança ao segmento", diz João Paulo Picolo, presidente da empresa.

■ **Dados apurados pela Ubrafe (União dos Promotores de Feiras) mostram que 700 eventos corporativos estão programados para 2022, número já próximo dos níveis pré-pandemia. Para 2023, a expectativa é de desempenho ainda melhor. O setor tem participação relevante no PIB brasileiro, movimentando algo como R$ 300 bilhões por ano.**

■ O setor de higiene e beleza tem faturado alto com as exportações. Segundo a Abihpec, associação que representa a indústria, as vendas ao mercado externo alcançaram US$ 60,9 milhões em fevereiro de 2022, o que significou um crescimento de 30,8% em relação ao mesmo período de 2021. Sabonetes foram os itens mais exportados.

■ **O primeiro uso da tecnologia 5G no Brasil será na sala de cirurgia robótica do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). O projeto é resultado de inédito programa de colaboração entre Claro, Embratel e InovaHC, o núcleo de inovação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP).**

COMBUSTÍVEIS

Risco de escassez e perdas em Minas

BERNARDO ESTILLAC E PATRICK VAZ

Após a alta no preço dos combustíveis desde 12 de março, o mineiro pode ter outra dor de cabeça em relação ao abastecimento de veículos no próximo mês. Segundo o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Minas Gerais (Minaspetro), a escassez de combustível vindo do mercado externo será agravada em abril, mas, por enquanto, a situação ainda está controlada.

Em nota publicada ontem, o Minaspetro informa que as empresas importadoras não estão conseguindo trazer diesel do exterior para suprir cerca de 20% da demanda interna brasileira. O combustível é primordial para o transporte de cargas terrestres no país. Representantes de companhias distribuidoras do Brasil afirmaram que, com o atual valor do petróleo, a compra de um navio com o produto acarretaria prejuízo de mais de R$ 100 milhões. A crise global provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia interfere no preço do produto.

No entanto, o sindicato afirma que não é o momento para que a população inicie uma corrida aos postos. Essa postura poderia, de fato, agravar o contexto de escassez de combustíveis, segundo o Minaspetro. A diretoria do Minaspetro alertou os revendedores, com destaque para os de marca própria, para manterem os estoques de diesel dentro da margem de segurança e seguirem em contato direto com as distribuidoras para que os impactos da crise sejam minimizados.

TANQUEIROS Os tanqueiros em Minas Gerais já estão sendo prejudicados pela falta de demanda do diesel no mercado e a situação pode se agravar se, de fato, a Petrobras não conseguir abastecê-los a partir de abril, conforme anúncio feito pelo Minaspetro. As dificuldades encontradas no atual momento foram relatadas ao **Estado de Minas** pelo presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sindtanque-MG), Irani Gomes.

"Os tanqueiros em Minas estão sendo prejudicados pela falta de demanda de diesel. Quando a demanda cai, também declina o transporte. É automático, e estamos pagando um preço por isso. Estamos com os caminhões de distribuição limitados devido à falta de combustível e isso já está sendo refletido nas distribuidoras", disse.

Ainda de acordo com Irani Gomes, a Petrobras não está cumprindo com o determinado em contrato com as distribuidoras. "A refinaria liga os dutos de combustíveis nas distribuidoras, mas a Petrobras não está mantendo a cota dela. A Petrobras não está dando conta de manter a cota que ela é obrigada por contrato a servir às distribuidoras", ressaltou.

A defasagem nos preços dos combustíveis vendidos pela Petrobras no mercado interno só aumenta, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), mesmo com a queda do dólar frente ao real. O diesel deveria ter aumento de R$ 0,90 por litro nos postos brasileiros para equiparar os preços, segundo a Abicom. A reportagem procurou a Petrobras para se posicionar sobre o percentual do consumo interno atendido pela empresa e a possibilidade de escassez de combustíveis, mas a empresa não havia respondido até o fechamento desta edição.

SAÚDE

Estado tem 5.112 casos e uma morte confirmados pela doença, com pouco mais de 1.200 em apenas uma semana. Em todo o país, foram registradas 161.605 infecções prováveis

Dengue avança em Minas

Vinícius Prates*

A pandemia de COVID-19 não acabou e Minas Gerais vive uma alta nos casos de dengue. Até terça-feira, foram registrados 13.143 casos prováveis da doença no estado, sendo que 5.112 infecções e uma morte já foram confirmadas. Além disso, sete óbitos estão em investigação. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), ontem. Comparando com o boletim de sete dias atrás, divulgado em16 de março, os casos aumentaram significativamente. Naquela data, Minas tinha registrado 10.322 casos prováveis, sendo 3.885 confirmados para a doença. O número de óbitos confirmados não teve alteração. Há uma semana, seis mortes estavam em investigação.

Na capital mineira, até 17 de março, 111 casos de dengue foram confirmados. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, há 825 notificações e resultados são aguardados. Já o número de casos investigados e descartados chega a 820. Apesar de abaixo do registrado em relação ao ano de 2021 – quando, de janeiro a março, foram confirmados 510 casos –, o número de infecções deste ano já representa cerca de 10% dos registrados no ano passado, no qual 1.055 casos de dengue foram confirmados.

> "Com a COVID, as pessoas esqueceram que existe a dengue, mas quem tem que fazer isso é a prefeitura, o estado, o Ministério da Saúde é que tem que lembrar a população disso"
>
> **Geraldo Cunha Cury,** epidemiologista professor da UFMG

REPRODUÇÃO/SES-MG/RAFAEL MENDES

Mulher retira água em vaso. População deve estar atenta para barrar o mosquito transmissor

CHIKUNGUNYA E ZIKA

Em relação à febre chikungunya, foram registrados 897 casos prováveis da doença, dos quais 144 foram confirmados. Até o momento, há um óbito confirmado, mas nenhum investigado por chikungunya em Minas. Os números também aumentaram, já que no boletim anterior foram contabilizados 626 casos prováveis da doença e, desse total, 84 foram confirmados. Quanto ao vírus zika, são 21 casos prováveis, sendo um confirmado para a doença. Não há morte confirmada, ou mesmo investigada, por zika em Minas Gerais, segundo a SES-MG.

Os casos de dengue também aumentaram nas outras regiões do Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, entre 2 de janeiro e 12 de março, foram confirmados 161.605 casos prováveis de dengue, a taxa de incidência é de 75,8 casos a cada 100 mil habitantes. Ainda de acordo com o ministério, em comparação com o ano de 2021, houve uma alta de 43,9% de infecções registradas para o mesmo período analisado.

A Região Centro-Oeste apresenta a maior taxa de incidência de dengue, com 204,2 casos a cada 100 mil habitantes. Em seguida, as regiões Norte, com 97,4 casos a cada 100 mil cidadãos; Sudeste tem 47,9 casos a cada 100 mil habitantes; a Região Sul com 49 casos a cada 100 mil pessoas; e Nordeste com 31 infecções a cada 100 mil. Das cidades que apresentam os maiores registros de casos prováveis, Goiânia (GO) lidera o ranking nacional, com 16,6 mil casos de dengue. Em seguida fica Brasília, com mais de 10,6 mil notificações.

CLIMA As condições ambientais são fatores determinantes para proliferação do mosquito infectado. O período chuvoso seguido da onda de calor no estado de Minas Gerais pode contribuir para o cenário epidêmico. O epidemiologista Geraldo Cunha Cury, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), alerta a população sobre as medidas que podem ser tomadas em casa. "As pessoas devem se preocupar em buscar os focos, principalmente dentro das casas. Água no vaso de planta, a lata que fica virada e acumula água, a garrafa aberta, tudo isso são medidas que cada um pode observar em casa e ajudam muito para que o número de casos não vá aumentando", pontua.

O especialista também comenta a falta de campanhas educativas sobre a dengue. "É importante relembrar que a dengue é um problema permanente. Choveu, acumulou água, veio o calor, aparece a dengue, é um ciclo que se repete todo ano. Não estamos tendo campanha. A população fica atenta quando começa a falar na televisão, no rádio, 'vê se tem água acumulada em casa, etc.', aí você consegue trabalhar esse problema", declara.

"Com a COVID, as pessoas esqueceram que existe a dengue, mas quem tem que fazer isso é a prefeitura, o estado, o Ministério da Saúde, é que tem que lembrar a população disso", completa. Apesar da falta de campanha, Geraldo pontua a iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte com o projeto Wolbachia e afirma que é uma experiência interessante.

A *Wolbachia* é um micro-organismo intracelular e não pode ser transmitido para humanos ou animais. Ou seja, mosquitos que carregam o micro-organismo têm a capacidade reduzida na transmissão das arboviroses, diminuindo, assim, o risco de surtos de dengue, zika, chikungunya e febre amarela. O projeto Wolbachia é uma parceria entre a PBH, a World Mosquito Program (WMP) – iniciativa sem fins lucrativos que é responsável pelo método Wolbachia – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e tem apoio do Ministério da Saúde.

Em outubro de 2020, a SMSA começou a realizar soltura dos mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia*. Os trabalhos começaram na Regional Venda Nova e hoje são realizados nas nove regionais. O projeto conta ainda com uma biofábrica para a produção dos mosquitos com *Wolbachia*. Para a implantação do método, a prefeitura construiu, com recursos próprios, uma biofábrica que produz *Aedes* com *Wolbachia*. O método está presente em 11 países, sendo que Belo Horizonte é a primeira cidade do mundo que conta com local próprio. Cabe ressaltar que esse método não envolve qualquer modificação genética do vetor *Aedes aegypti*", explicou a secretária municipal de Saúde de Belo Horizonte por nota.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

ORGANIZAÇÕES RC EIRELI, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana, torna público que solicitou, Licença Ambiental Concomitante – LAC1 (LOC), para a atividade F-05-15-0 – Outras Formas de Destinação de Resíduos não listadas ou não Classificadas, nos termos da DN COPAM 217/2017, para sua unidade localizada na Rua Alcides Bibiano Batista, nº 504, bairro São João Batista II, município de Prudente de Morais/MG.

Carlos Eduardo Mendes Guimarães Júnior, responsável pelo empreendimento denominado **POSTO ALAMO 3 LTDA**, CNPJ: 37.975.766/0001-00, Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situado à Av. José Candido da Silveira, 2415, Dom Joaquim, Belo Horizonte/MG, torna público que já foi concedida a Licença de Operação nº0076/22,com validade até 17 de março de 2032 junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA.

LÍDER TÁXI AÉREO S/A – AIR BRASIL
CNPJ/MF 17.162.579/0001-91
Aviso aos acionistas:
Informamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas da Líder Táxi Aéreo S/A – Air Brasil, na sede social da empresa, situada na Av. Santa Rosa, 123, São Luiz, Belo Horizonte, MG, os documentos referidos no artigo 133, da Lei 6.404, de 15.12.1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.
Belo Horizonte, 23 de março de 2022.
O Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONJOLOS/MG
TOMADA DE PREÇOS 005/2022 – PROCESSO LICITATÓRIO 017/2022
Torna público que irá realizar Processo Licitatório n°. 017/2022 – Tomada de Preços n°. 005/2022 com abertura ás 09:00 horas do dia 12/04/2022, Contratação de empresa para Reforma de Quadra Poliesportiva e Vestiários "PROJETO MINEIRINHO", com área total de 831,43m², localizada na rua Natalino Francisco, S/N, centro, Monjolos/MG. Tipo de Licitação: Menor Preço. Critério de julgamento Menor Valor Global. Maiores informações na Prefeitura Municipal de Monjolos, ou pelo telefax: (38) 3727-1120 - E-mail: licitacao@prefeituramonjolos.mg.gov.br e pelo site: www.prefeituramonjolos.mg.gov.br
Osmar Martins da Silva,
Presidente da Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDELÂNDIA/MG
PROCESSO Nº. 000027/2.022 - TOMADA DE PREÇOS Nº. 000003/2.022
O Município de Verdelândia-MG torna público aos interessados que realizará no dia 12/04/2.022, às 09:00:00 horas, em sua sede a Avenida Renato Azeredo nº. 2.001, Centro, Prédio da Prefeitura, licitação na modalidade de Tomada de Preços do tipo menor preço global, para a contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção de quadra poliesportiva no CEMEI Princesinha do Deserto, no município de Verdelândia-MG, com recursos oriundos do convênio nº. 1261000367/2022/Secretaria de Estado de Educação, conforme especificações constantes do edital e seus anexos, o qual se encontra disponível no site: www.verdelandia.mg.gov.br, podendo também ser adquirido junto ao Departamento de Licitações e Contratos, no endereço supra, de segunda à sexta feira, sendo dia útil, no horário de 07:30 às 12:30 horas. Verdelândia-MG, 24 de março de 2.022. Drayko Mendes Silva, Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 29/2022. Objeto: Aquisição de ETIQUETA TÉRMICA AUTOADESIVA, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 07/04/2022, às 15:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 23 de março de 2022.

CAIXA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3035/0222- 1° Leilão e nº 3036/0222 - 2° Leilão
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/04/2022 até 24/04/2022, no primeiro leilão, e de 29/04/2022 até 09/05/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AM, AP, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e TO e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO DE WERK, no endereço Rua Emilio Blum, 131, torre B, sala 706, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88.020-010, (48) 98404-8161 / (48) 3036-1429. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs (Site: www.gestordeleiloes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 25/04/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 10/05/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço : www.gestordeleiloes.com.br)
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
HOMOLOGAÇÃO DO PL Nº 144/2021. PE RP Nº 042/2021. OBJETO: formação de REGISTRO DE PREÇOS para a eventual aquisição de kit escolar para atender a demanda das escolas da rede municipal de ensino da Secretaria Municipal de Educação, conforme especificações constantes no Anexo I, parte integrante do presente edital da Prefeitura de Vespasiano/MG. Homologo o referido processo a empresa: VISA ELETRO EIRELI para o LOTE 01, no valor total global de R$ 1.444.939,88. Marcos Vinícius de Souza Lima – Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS
O Município de Coração de Jesus/MG, através da Secretaria Municipal de Administração e Finanças torna público a TOMADA DE PREÇO N° 05/2022, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA NA RODOVIA MGT – 251 NESTA MUNICIPALIDADE. Data: 12/04/2022 às 07h30min. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38) 3228-2282.**
José Carlos Mota - Sec. Mun. de Administração e Finanças

MENDESPREV - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA - "Em Liquidação Extrajudicial"
CNPJ no 65.160.848/0001-23 - **AVISO - QUADRO GERAL DE CREDORES**
O Senhor Liquidante da **MENDESPREV SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA - "Em Liquidação Extrajudicial"**, cumprindo o disposto no parágrafo 4º, do artigo 26 da Lei nº 6.024, de 13 de março de 1974, combinado com o artigo 62 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, comunica aos interessados que, especificamente quanto ao Plano CD de Benefícios - CNPB n° nº 2009.0034-38, terminado o prazo legal e não tendo sido apresentadas impugnações sobre a legitimidade, valor ou classificação dos créditos constantes do primeiro **QUADRO GERAL DE CREDORES (Provisório)**, que se encontra afixado na sede da Entidade, e conforme aviso publicado em jornal de grande circulação, considera-se **DEFINITIVO** o referido quadro, a partir desta data, informando que a Entidade em Liquidação Extrajudicial se encontra situada à Avenida João Pinheiro, nº 261, Centro, Belo Horizonte/MG, para conhecimento geral e os devidos fins de direito. Belo Horizonte, 23 de março de 2022.
Cornélio Medeiros Pereira - Liquidante Mendesprev Sociedade Previdenciária (Em liquidação extrajudicial)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE MINAS/MG
EXTRATO DE CONTRATO Nº 017/2022. Prefeitura Municipal de Fortaleza de Minas x Cetenge Engenharia Ltda. Fund. Legal: Tomada de Preço nº 01/2022, Lei nº 8666/93. Objeto: Contratação de empresa especializada para o recapeamento de vias públicas urbanas localizadas no Município de Fortaleza de Minas em atendimento ao convênio nº 912190/2021, firmados entre o Município e a União Federal através do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR. Valor: R$ 298.780,04. Dot. Orç: 02003001.0412200221.001.44.905100 (ficha 66). Prazo: de 3 meses, com início a partir da data de assinatura: 24/03/2022. Processo disponível para consulta no Departamento de Licitação da Prefeitura. Tel: (35) 3537-1250.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA-MG
EXTRATO DE CONTRATO Nº 022/2022 - TOMADA DE PREÇO Nº 003/2022, PROCESSO Nº 008/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de serviços de construção de usina de triagem e compostagem de resíduos sólidos no município de Mirabela/ MG. Contratada: "TM Tech Engenharia LTDA" inscrita no CNPJ nº 22.430.005/0001-97, no valor global de R$ 310.204,78, vigência até 23/09/2022. Ratificada por Fernando Henrique Rabelo Porto - Gerente Municipal de Obras. Mirabela, 24 de março de 2022.

Urba
URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.
Companhia Aberta – Categoria A – Código CVM 25437
CNPJ/MF nº 10.571.175/0001-02 - NIRE 31.300.101.49-5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficam os senhores acionistas da **URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.** ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar na sede da Companhia, na Avenida Professor Mário Werneck, 621, 10º andar, Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, em primeira convocação, no dia 25 de abril de 2022, às 16 horas, para examinar, discutir e votar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**: **1. Deliberar** sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **2. Deliberar** sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **3. Deliberar** sobre a alteração do artigo 15 do Estatuto Social da Companhia para excluir os parágrafos 6º e 7º; **4. Eleger** individualmente os membros efetivos do Conselho de Administração, com mandatos de 02 (dois) anos, prorrogáveis até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberará sobre as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e fixar o número de vagas que deverão ser preenchidas em tal eleição; **5. Fixar** a remuneração anual global da Administração para o exercício social de 2022; **6. Deliberar** sobre a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, dentro do limite de capital autorizado, e alteração do número de ações em razão da emissão de novas ações, em deliberação ocorrida em reunião realizada no dia 07 de janeiro de 2022 e ratificação do atual capital social e ações da Companhia; **7. Deliberar** sobre a alteração do parágrafo 1º do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia para refletir a alteração do inciso II, §1º do artigo 124, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976; **8. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude das deliberações dos itens acima; **9. Deliberar** sobre a publicação da ata da Assembleia Geral na forma do art. 130, §2º, da lei 6.404/76, omitindo-se os nomes dos acionistas. **Instruções Gerais**: **(a)** as informações e documentos previstos na Instrução CVM nº 481/2009, relacionados à matéria a ser deliberada, assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, no seu site de relações com investidores (https://ri.vivaurba.com.br/), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores, em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e regulamentação da CVM; e **(b)** Nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, os acionistas deverão exibir documento de identidade, podendo ser representados por mandatários, observadas as determinações e restrições legais. Pede-se que os documentos que comprovem a regularidade da representação sejam entregues, na sede da Companhia, até 48 horas antes da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.Belo Horizonte, 25 de março de 2022.
Rubens Menin Teixeira de Souza
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
SUSPENSÃO PPRP Nº 013/2022 - Proc. nº 036/2022. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Aquisição de Bebedouro Industrial 50 lt. Torna público: 1 - A suspensão do certame inicialmente marcado para o dia 25/03/2022 às 09h00min, tendo em vista a necessidade de Retificação do Edital; 2 - Retificação nº 001/2022, para retificação do Edital, com nova data de abertura para o dia 07/04/2022 às 09h00min. Mais informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, site: www.aimores.mg.gov.br e Tel. (33) 3267-1932.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS
GERÊNCIA DE COMPRAS DE BENS E SERVIÇOS
Aviso
(*)Republicação
Licitação: 046/2022
Processo SIAD: 121/2022
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Serviços de desenvolvimento de projeto e manutenção de sistemas com cessão de postos de trabalho especializados, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **06.04.2022**.
Hora de início da sessão do pregão: **14h00min**.
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio www.compras.mg.gov.br.
(*) Republicado devido alteração no edital e anexos.

BMB Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, por meio do Processo Administrativo nº 1826/2021, Licença Ambiental Concomitante LP+LI+LO, para atividade de produção de tubos de ferro e aço e/ou de laminados e trefilados de qualquer tipo de aço, com tratamento químico superficial, em sua unidade na Rodovia MG-050, S/N, Fazenda dos Coelhos, Itaúna/MG, válida pelo prazo de 6 anos 2 meses e 4 dias.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
JULGAMENTO DO PL Nº 018/2022. PE RP Nº 005/2022. OBJETO: formação REGISTRO DE PREÇOS visando à futura e eventual contratação de empresa para a Aquisição de Pastilhas desinfetantes em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme termo de referência e anexos do edital. Após transcorrido o prazo recursal e não havendo nenhuma manifestação de recurso, julgo vencedora a empresa DISTRILAF DISTRIB. DE MEDICAMENTOS LTDA: para o item 01 e unico no valor de R$ 19.260,00. Vanderson Martins Gomes – Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
JULGAMENTO DO PL Nº 007/2022. PE RP Nº 002/2022. OBJETO: formação REGISTRO DE PREÇOS visando à futura e eventual contratação de empresa para a Aquisição de material esportivo em geral para infraestrutura na execução de projetos e ações em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, conforme termo de referência e anexos do edital. Após transcorrido o prazo recursal e não havendo nenhuma manifestação de recurso, julgo vencedoras e habilitadas as empresas BEATON COMERCIAL LTDA no valor de R$ 14.339,60, AQUARELA COMERCIO E SERVIÇOS EIRELE ME no valor de R$ 182.530,00, TAJE SOLUCOES COMERCIO VAREJISTA LTDA no valor de R$ 17.996,00, RICARDO MARQUES ALVES no valor de R$ 59.288,80 e 100 SPORTS EIRELI no valor de R$ 10.478,00. Vanderson Martins Gomes – Pregoeiro Oficial.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
RETIFICAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 05/2022. Objeto: Aquisição de MATERIAIS DE TRABALHO E PRODUÇÃO para o CONVÊNIO PROCAP (891352/2019), (824548/2015) e para o CONVÊNIO SICONV Nº 880508/2018 (110/2018), sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 08/04/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 23 de março de 2022.

MEIO AMBIENTE

Preocupação com futuro da bacia hidrográfica reúne representantes de vários municípios, parte ainda sofrendo efeitos das inundações de janeiro, com alto número de desabrigados

União pelo Rio das Velhas

ELIAN GUIMARÃES

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Nos debates sobre o maior afluente do São Francisco, avaliação crítica sobre enchentes, poluição e desmatamento

Muitas cidades mineiras não conseguiram se recuperar dos dois meses de chuvas intermitentes no início do ano. Raposos, município da Região Metropolitana de BH, teve 10 mil, de seus 17 mil habitantes, atingidos pelas águas que invadiram as zonas urbana e rural. Ainda somam 3 mil os desabrigados, enquanto o poder público municipal alega estar sem recursos para reconstrução da parte destruída.

Os recorrentes ciclos de enchentes, a cada ano mais volumosas, crimes e acidentes ambientais e como contê-los marcaram os debates em encontro ontem promovido na Faculdade de Medicina pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), que abrange 51 municípios.

Minas Gerais perdeu 16% das águas superficiais nos últimos 30 anos, o correspondente a 118 mil hectares. Na bacia do Velhas, a proporção sobe para 40%. A poluição, impermeabilização, assoreamento e ocupações irregulares são motivos de preocupação. Na quarta-feira, 30 toneladas de piche foram derramadas no Córrego Sarandi, em Contagem, chegando a ameaçar a já poluída Lagoa da Pampulha, na capital.

Sirlene de Almeida, superintendente de políticas ambientais da Secretaria de Meio Ambiente de Contagem, diz que a cidade vem discutindo um Plano Diretor "com nova concepção de uso e ocupação do solo priorizando a proteção de recursos hídricos, repensando a drenagem urbana, leitos naturais e córregos abertos."

O município, segunda maior população da Bacia do Velhas, que ocupa uma posição de cabeceira tanto na Bacia do Arrudas como do Onça, ambos afluentes do Rio das Velhas, é peça-chave na resolução de problemas graves, por exemplo, provocados pela canalização dos cursos do Arrudas em seu território e na Avenida Teresa Cristina.

O secretário de Meio Ambiente de Raposos, Evandro Augusto Zeferino, busca respostas para uma situação ainda dramática. "Temos 3 mil pessoas desalojadas, uma equação que não bate com nossa realidade financeira. Como o problema é recorrente, passamos de março a outubro reconstruindo a cidade, e de dezembro a fevereiro socorrendo vítimas."

A solução apontada pelo secretário seria a total retirada da população ribeirinha, mas a medida é inviável se não houver colaboração de outras instâncias. O município vive "exclusivamente" dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

RISCOS Secretário do CBH Rio das Velhas, Marcos Vinicius Polignano avalia que os riscos aumentaram. "O que vemos é o distanciamento entre planejamento urbano para preservação de nascentes, córregos e afluentes e planejamento econômico, que privilegia atividades econômicas, inclusive minerárias, que estão indo pra cima das áreas de recargas. Somado a deficiências no saneamento, leva ao adoecimento do rio e perda de qualidade e quantidade, o que é sentido a partir da metade do ano, colocando em risco o abastecimento de Belo Horizonte", destaca.

LUTO

Especialista em relações humanas e escritor, o ex-deputado mineiro foi vítima de leucemia. Além de consultor na área comportamental, foi professor de estratégia

Morre o colunista Antônio Roberto

AMANDA SERRANO*

O ex-deputado federal mineiro Antônio Roberto Soares, que atuou como especialista em comportamento humano e escritor ao longo de sua vida, faleceu na tarde de ontem (24/3), vítima de uma leucemia, aos 79 anos. Ele estava internado no Hospital Biocor e convivia com a doença desde 2011, último ano de seu segundo mandato como deputado federal, quando se aposentou. Em homenagem a ele, publicamos nesta página sua última coluna, que seria veiculada no próximo domingo.

O velório será hoje na Funeral House (Avenida Afonso Pena, 2.158 – Funcionários – BH), das 9h às 12h, e a cerimônia de despedida para cremação ocorrerá às 15h, no Cemitério e Crematório Parque Renascer, em Contagem/MG, em cerimônia restrita aos familiares.

Colunista do **Estado de Minas** por mais de 20 anos, ele nasceu em Montes Claros, em 13 de junho de 1942. O ex-parlamentar deixa esposa, sete filhos e 12 netos. Bacharel em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais e formado em administração, Antônio Roberto também cursou filosofia, em Diamantina, no Seminário Diocesano, e fez cursos sobre psicologia organizacional e do comportamento.

Aplicando todo o conhecimento e estudos adquiridos ao longo de sua vida, Antônio Roberto foi deputado federal pelo PV/MG, em dois mandatos consecutivos – pleitos: 2006/2011). Trabalhou como consultor em comportamento humano durante quase 50 anos e escreveu quatro livros: "É possível ser feliz", "Relacionamentos", "Eu te compreendo, caminhos para a felicidade" e "Reflexões, textos e poesias de Antônio Roberto".

Expandiu suas ações para a população, da juventude à idade madura, ministrou palestras, programas comportamentais de rádio e TV e escreveu livros e coluna para jornais da capital mineira e do interior. Além do **Estado de Minas**, ele atuou em outros veículos de imprensa, como TV Horizonte, TV Alterosa e Radio Itatiaia. A TV Geraes, em Montes Claros, sua terra natal – afiliada Rede Minas/TV Cultura – e a Revista Impactto (Vetor Norte) são outros destaques.

Nas consultorias comportamentais, de modo simples e com muita clareza, Antônio Roberto discorria sobre vários aspectos das relações pessoais, familiares e profissionais. Nesse trabalho, ajudou milhares de pessoas em busca de conselhos, palavras amigas ou, mesmo, de serem ouvidas.

Daniel Roberto, um dos sete filhos do escritor, conta que o pai, mesmo tendo uma infância humilde e muito difícil, sempre prezou pela bondade e por ajudar o próximo. "Meu pai deu a volta por cima, nunca deixando as dificuldades da vida o abalarem. Ele foi um homem disposto a ajudar todos, sem olhar a quem e independentemente do tipo de ajuda. Desde o âmbito social a um conselho pessoal, ele estava lá por todos."

EXEMPLO Respeitável por sua ampla competência e visão empresarial, além de consultor, Antônio Roberto se destacou como um dos principais professores de estratégia e comportamento do país, junto a dirigentes, diretores, presidentes e executivos de grandes corporações.

Para Daniel, seu pai sempre foi um grande amigo, parceiro e um norte a seguir. "Antônio Roberto Soares foi um homem de coração gigante, ele cativava todos com seu jeito de ser, seus conhecimentos, suas teorias e informações, e a forma de olhar a vida. Não é à toa que a grande maioria dos filhos foi para a área de comportamento. Eu me formei em psicologia e meu pai, com toda certeza, foi uma grande influência positiva para isso."

Alguns meses antes de falecer, Antônio Roberto conversava com o filho sobre a morte. "Ele não estava com medo. Pelo contrário, apresentava calma e sabedoria ao tratar desse assunto. Sua missão sempre foi ajudar as pessoas a serem mais felizes e espalhar seu conhecimento sobre a vida", conta Daniel.

Seu trabalho sempre despertou as pessoas para a importância do crescimento individual, para o significado da vida, do amor e da felicidade e, também, para o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

O humorista, ator e apresentador Saulo Laranjeira lamentou a morte do amigo; "O meu convívio com Antônio Roberto foi muito intenso. Pude perceber de muito perto a sensibilidade, a inteligência e a capacidade que ele tinha de refletir sobre as questões existenciais com um humor surpreendente. Momento de muita tristeza para todos nós amigos e admiradores do inesquecível Antônio Roberto!", escreveu Laranjeira.

Bruno Mendes, psicanalista, amigo e admirador de Antônio, também prestou uma homenagem ao amigo. "Mecenas, articulista, articulador político, fazendo uso do tônus e jamais se eximindo de sua própria história. Como um Velho Boiadeiro, nos apontando por onde levar nossas toadas pela longa estrada. Permanecerá em nós, constituinte do que somos, através de lembranças suas, seus causos e suas poesias. Obrigado, Grande Amigo! Obrigado, Ser Paterno! Amamos você! E nos honramos por tanto haver de você no que somos!."

Para a editora do caderno Bem Viver, Teresa Caram, Antônio Roberto conseguia chegar ao coração das pessoas ao falar sobre emoções e sentimentos comuns a todos. "Colunista do **EM** há mais de 20 anos, ele conquistava os leitores com a forma direta, amável e simples de se expressar, tocando o coração e chamando o leitor à razão."

*Estagiária sob supervisão da editora Teresa Caram

INSTITUTO ANTÔNIO ROBERTO/DIVULGAÇÃO

Com o filho Daniel, Antônio Roberto se destacou no trabalho de ajudar as pessoas

VIDA E AMOR POR ANTÔNIO ROBERTO

"Aceitar a condição humana, feita de altos e baixos, é o primeiro passo em direção à vida"

"Qualquer perda abre um vazio no coração, mas é nesse vazio que aparece o amor"

"A estrutura mental do pessimista, fruto de sua forma maniqueísta de ver o mundo, leva-o inevitavelmente à depressão e acomodação"

"A confiança é entregar a vida a ela própria, é entregar a Deus a gestão do mundo e, com humildade, aprendermos a viver o momento presente"

Filho ilustre de Montes Claros

LUIZ RIBEIRO

O consultor comportamental, escritor e ex-deputado federal Antônio Roberto Soares, falecido na quinta-feira (24/3), aos 79 anos, nasceu em Montes Claros, no Norte de Minas. Aos 18 anos, mudou-se para Belo Horizonte, onde foi radicado. Mesmo saindo do município ainda na juventude, Antônio Roberto, que também foi colunista do **Estado de Minas** e teve programa na TV Alterosa/SBT, ganhou o reconhecimento na sua terra natal pela sua trajetória bem-sucedida.

O escritor e historiador Wanderlino Arruda, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros (IHG-MC), do qual também é um dos fundadores, ressalta que, embora tenha deixado o lugar de origem muito jovem, Antônio Roberto deu uma grande contribuição à cidade-polo do Norte de Minas, sobretudo pelo seu trabalho como consultor de comportamento humano e espaço ocupado na mídia. "Antônio Roberto foi muito útil a Montes Claros, pela divulgação e pelo espaço que ocupou na mídia como um filho ilustre da cidade. Além disso, temos que reconhecer que ele sempre trabalhou de maneira muito séria e honesta, orientando o comportamento de pessoas de diferentes segmentos sempre da mesma forma, sem distinção de classe social", afirma Wanderlino Arruda, lembrando que, por várias ocasiões, o escritor e consultor ministrou cursos e palestras na cidade do Norte de Minas.

Conforme pessoas que foram próximas do escritor e ex-deputado, Antônio Roberto nunca perdeu o sentimento de amor com a terra natal. "Ele adorava Montes Claros. Tinha um carinho enorme pelas coisas da cidade, como a sua culinária, o pequi e a cultura regional", afirma uma ex-assessora de Antônio Roberto. "Ele sempre recordava os seus tempos de infância e contava causos com uma boa memória e com muita alegria", completa a mesma fonte.

FORMAÇÃO ACADÊMICA Antônio Roberto concluiu o ensino primário no Grupo Escolar Carlos Versiani, em Montes Claros. Ainda em Montes Claros, iniciou o ensino secundário (médio) no antigo Seminário Diocesano e se transferiu para Diamantina. Na cidade histórica, além de terminar o ensino secundário, fez curso de filosofia.

Logo depois de se mudar para Belo Horizonte, ele ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sendo diplomado em 1972. Ainda enquanto estudava direito, matriculou-se no curso de administração da Faculdade Fumec, concluído em 1973. Também fez cursos sobre psicologia organizacional e do comportamento.

Antônio Roberto atuou como consultor em comportamento humano durante quase 50 anos, apresentando programa na TV Alterosa/SBT e em outros veículos. Também se destacou como colunista do Bem Viver, caderno que circula aos domingos no **Estado de Minas**, com orientação sobre comportamento e abordagem de outros temas, como importância do crescimento individual, o significado da vida, do amor e da felicidade e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.Com a popularidade adquirida, em 2006, se elegeu deputado federal, sendo reeleito para um segundo mandato em 2010.

O ex-deputado federal e ex-deputado estadual Antônio Dias, ex-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, conta que foi amigo de Antônio Roberto ainda quando o escritor e consultor morava em Montes Claros durante a juventude. "Antônio Roberto veio de família humilde. Ele sempre foi muito inteligente, com grande capacidade", afirma Dias. Ele diz que também foi colega de Antônio Roberto no antigo Seminário Menor Diocesano de Montes Claros.

ANTÔNIO ROBERTO

» www.antonioroberto.com.br

"Mesmo quando sabemos que a mudança vai melhorar nossa existência, uma trava interna nos paralisa"

Medo de mudar

"Sou casada há 8 anos e meu marido recebeu uma proposta para trabalhar fora de Minas Gerais. Entrei em grande sofrimento. Estamos em dúvida. Estou com muito medo. Ajude-nos."

Rosa, de Belo Horizonte

A maioria de nós vive numa espécie de sonambulismo. Aparentemente acordados, mas dormindo. Dormindo para a realidade, para as verdades da vida. Somos guiados por vozes exteriores que nos fazem acreditar em ilusões, em realidades falsas, em situações que não existem.

As sociedades nos hipnotizam para acreditarmos em segurança, estabilidade e permanência. Por mais que a experiência nos mostre o contrário, continuamos a nos apegar em coisas e pessoas, em lutar para manter tudo como está. Essa é a principal raiz do sofrimento humano. Querer permanência num mundo que se caracteriza pela mudança. Nada é definitivo. Nada está acabado. Toda a nossa vida, a começar pelo nosso corpo, nossas relações, nossos desejos, nosso trabalho, tudo está em constante transformação. Nós não temos alternativa. Ou cooperamos com o fluir natural das mudanças, ou sofremos por desejar um mundo que não existe.

Um americano, chamado Alvin Tofler, escreveu há 40 anos atrás um livro: "O choque do futuro". Ele dizia que no futuro haveria uma onda de mudanças tão grandes, tão globais, tão rápidas que as pessoas ficariam chocadas. A leitora acima está chocada com a possibilidade de uma mudança, relativamente pequena se comparada com a convulsão transformadora pela qual passa o mundo. Além de a mudança fazer parte da natureza humana, ou seja, sempre existiu e sempre existirá.

Nossa época se caracteriza por fortes inovações em todas as áreas e em todos os lugares. A ansiedade com que vivemos as tensões e os sobressaltos que experimentamos, a insegurança generalizada mostram nossa incompetência adaptativa ao ritmo da vida atual. O apego ao passado e a visão medrosa do futuro são tentativas infrutíferas de controlar o fluxo natural dos acontecimentos. Estamos tão obcecados com obter segurança que nosso coração tem pouco espaço para o inesperado, ainda que esse imprevisto seja para melhorar nossa vida, como é o caso da leitora acima. É na imprevisibilidade e na mudança que estão nossas oportunidades de crescimento. A acomodação, que é o medo de avançar a depressão, o apego são movimentos contrários à dinâmica da vida. Por medo de correr um risco, corremos um maior: morrer por estagnação, seja no campo emocional ou social. Um navio ancorado no cais por muito tempo corre mais risco de enferrujar o casco e apodrecer do que um em alto-mar. De várias formas, porém, resistimos aos convites de mudança. A principal delas é a angústia quando diante de alguma oportunidade. Vivemos com a ilusão de que nossas relações, nosso trabalho, nossa moradia fossem externos. Daí nossa dificuldade para o crescimento, para decisões transformadoras. Mesmo quando sabemos que a mudança vai melhorar nossa existência, uma trava interna, o medo, nos paralisa. É o medo do desconhecido. E sempre encontramos desculpas para nossa paralisia:

– "E se não der certo?" Nossa experiência, se levada em conta, e a experiência de outras pessoas podem nos orientar em nossas escolhas. No fundo, sabemos muito bem quando a oportunidade é boa ou quando estamos sendo aventureiros. E, ainda, para fazer uma mudança na vida, queremos ter 100% de certeza; na verdade, não queremos mudar, queremos ter certeza, o que nunca ocorrerá.

– "E se não der certo?" Mude outra vez.

– "E se eu me arrepender?" Perdoe-se.

As mudanças são inevitáveis, independentemente de as querermos ou não. Haverá alguém que não vai envelhecer, adoecer ou morrer? É óbvio que quando estamos abertos a mudanças podemos escolher as que nos interessam, quais mudanças são boas ou não. Ao contrário, se optarmos pelo apego e conservação, todo convite para sairmos de nossas "áreas de conforto" será visto como ameaçador.

Certa vez, uma pessoa me perguntou se eu achava que ela estava no caminho certo. Devolvi-lhe a pergunta:

– "Você está dando algum passo adiante?" E ao me responder que sim, eu disse:

– "Então, está no caminho certo."

O caminho certo é andar. Se estiver errado, andando você acerta. Parado, nunca chegará. Parado, você está errado. A mesmice vital é causa das depressões. A vida está para o movimento assim como a morte está para a inércia. Quando não respondemos mais às solicitações das mudanças, estamos morrendo emocionalmente. Durante muito tempo, fiquei intrigado com uma frase no Novo Testamento dita por S. Paulo: "Time Iesum transeuntem". Traduzido do latim: "Temei a Jesus que passa". Eu me perguntava: por que temer a Jesus que está passando?. Mais tarde, descobri. Não é ter medo de Jesus, mas ter medo do fato de ele estar passando. Se não aproveitamos sua passagem, ele pode não voltar.

O jovem que queira seguir Jesus largou a oportunidade de sua passagem e pediu um tempo para enterrar o seu pai. Outra frase enigmática foi a resposta do mestre: "Os mortos que cuidem dos seus próprios mortos". A graça acontece agora, na beleza, nos relacionamentos, nas coisas, na profissão, no amor. Mas tudo em constante movimento. A vida é um jato passando.

* Última coluna de Antônio Roberto, que seria publicada no domingo (27/3), no caderno Bem Viver

FUTEBOL MINEIRO

Diretoria do Cruzeiro se mobiliza para persuadir Conselho a aprovar mudanças pedidas por Ronaldo para a compra do clube e fará reunião 'de convencimento' antes de votação

Pressão nos bastidores

Paulo Galvão

Os bastidores do Cruzeiro continuam em ebulição. A diretoria e membros das empresas XP Investimentos e Tara Sports, que tem como sócio Ronaldo Nazário, tentam convencer conselheiros a autorizarem assinatura de contrato de venda de 90% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) para o grupo comandado pelo craque, mas esbarram na resistência a algumas exigências.

O Conselho Deliberativo foi convocado para votar o assunto em 4 de abril. Mas na quinta-feira muitos membros do órgão são esperados no Parque Esportivo do Barro Preto, atendendo "convite" do presidente Sérgio Santos Rodrigues.

"Espero vocês para sanar eventuais questionamentos. Estaremos presentes eu, o Gabriel Lima, representando a equipe do Ronaldo; e o Pedro Mesquita, pela XP. Acreditamos que a melhor forma de atingir o objetivo principal, que é o bem do Cruzeiro, é assentar e discutir pessoalmente tudo com os envolvidos na operação", escreveu o mandatário, em texto enviado aos conselheiros nesta semana.

Já ontem, o vice-presidente Lidson Potsch Magalhães defendeu, também em texto, a aprovação da venda das ações a Ronaldo. "No cenário atual, com todas as dificuldades que a instituição vem passando, o Ronaldo é o melhor caminho para o nosso amado clube, não apenas por sua credibilidade no esporte, mas também pelo seu comprometimento como sócio estratégico do clube", argumentou.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 22/6/20

Sérgio Santos Rodrigues propôs encontro com conselheiros na quinta-feira: assembleia em 4 de abril avaliará cessão das Tocas à SAF

Tanto empenho da direção da instituição se justifica depois que cláusulas do contrato vazaram. Nele, pontos polêmicos aparecem, como os novos acionistas poderem obrigar a associação a comprar as ações de volta caso entendam que o clube não esteja reestruturando seu endividamento. Além disso, há termos preservando interesses da empresa compradora, mas não da associação. Por fim, o clube não receberia royalties pela exploração da marca Cruzeiro.

Todos esses pontos levaram a mesa diretora do Conselho Deliberativo a criticar o negócio e a pressa em assiná-lo em dezembro. Em documento, classifica o contrato como de um lado "extremamente lesivo e desproporcional ao Cruzeiro, e, de outro, excessivamente benéfico ao Ronaldo".

A temperatura esquentou ainda com a cobrança do craque em transferir à SAF as Tocas da Raposa I e II em troca de assumir o pagamento de dívida fiscal no valor de R$ 180 milhões, parcelados até 2032, com pagamento mensal superior a R$ 1 milhão. Um dos temores é de possível venda. Outra questão é se a cessão seria em caráter definitivo ou temporário.

"Estamos discutindo várias cláusulas. Vamos apresentá-las, obviamente, na reunião marcada para o dia 4. Vai ser feito uma apresentação do que é o documento final, de como vai se dar a operação toda", garantiu Sérgio Santos Rodrigues, em entrevista à ESPN.

NECESSIDADE IMEDIATA Uma das críticas dos que se mostraram contrários ao acerto é que faltaram transparência e diálogo. O presidente justifica lembrando das necessidades financeiras imediatas do clube, que estava com salários atrasados e não podia inscrever jogadores até a chegada de Ronaldo.

Esse é só um dos pontos que pesam a favor do negócio. Outro, os bons resultados obtidos em campo, estando muito perto da decisão do Campeonato Mineiro e classificado à terceira fase da Copa do Brasil.

ENQUANTO ISSO...

...EM CAMPO, REFORÇOS À VISTA

Enquanto encaminha a rescisão do contrato do zagueiro Sidnei, contratado antes da chegada de Ronaldo, o Cruzeiro está perto de anunciar três reforços. Os atacantes Caio Dantas e Rafael Silva já estão em Belo Horizonte para exames e assinatura de contrato. Outro que pode chegar é o volante Neto Moura. Para confirmar a contratação de qualquer um deles será preciso pagar dívida de R$ 1,2 milhão com o Atlético-AC pela compra do armador Careca, em agosto de 2017. Em meio às movimentações, o técnico Paulo Pezzolano prepara o time para o jogo de volta das semifinais do Mineiro, contra o Athletic, amanhã, no Mineirão. Como venceu a ida por 2 a 0, a Raposa pode perder por até um gol de diferença que estará na final.

Sem Estadual, Coelho agora luta por ritmo

De olho na fase de grupos da Copa Libertadores, a equipe principal do América precisa de mais ritmo de jogo se quiser rivalizar à altura na competição continental. Com isso, o Coelho planeja marcar um amistoso contra o Athletico para sua equipe principal. Ainda falta acertar os últimos detalhes para ser confirmada a partida com o Furacão. Em princípio, o duelo está previsto para ser realizado na segunda-feira, na Arena da Baixada, em Curitiba.

A eliminação precoce no Campeonato Mineiro acabou atrapalhando os planos da diretoria alviverde para a temporada. A comissão técnica optou, por exemplo, por disputar o Troféu Inconfidência (reservado às equipes do 5º ao 8º lugares no Estadual) com uma formação alternativa, recheada de reservas e garotos da base.

Os principais jogadores americanos não atuam desde a classificação sobre o Barcelona-EQU na terceira fase da Copa Libertadores, em 15 de março. A próxima partida do Coelho por torneios nacionais ou internacionais está marcada para 10 de abril, contra o Avaí, pela primeira rodada do Brasileirão. Caso não seja confirmado o amistoso com o time paranaense, os atletas principais ficarão sem atuar por quase um mês.

Ontem, a diretoria confirmou o Estádio Castor Cifuentes, em Nova Lima, como o local do jogo da volta das semifinais do Inconfidência. Em desvantagem na disputa, o América receberá o Tombense amanhã, às 11h, no Alçapão do Bonfim.

RODRIGO BUENDIA/AFP

América tenta amistoso para titulares, que só voltariam a campo no começo de abril: última partida foi em 15 de março

OBRIGAÇÃO DE REAGIR Com escalação reserva, foi superado por 3 a 1 pelo Tombense no jogo de ida das semifinais, em Muriaé. O resultado negativo o obriga a vencer o segundo jogo por, no mínimo, dois gols de diferença se quiser avançar à finalíssima do torneio.

Na outra semifinal, o Villa Nova bateu o Democrata-GV por 2 a 1 no Mamudão, em Governador Valadares. No duelo de volta, domingo, às 16h, no Castor Cifuentes, o Leão pode até perder por um gol que ainda assim estará classificado.

RUMO À COPA

Brasil goleia. Itália diz adeus

Numa rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo em que o Brasil goleou o Chile, a confirmação de Equador e Uruguai no Mundial e a queda da Itália na repescagem europeia marcaram os jogos de ontem.

A Seleção Brasileira manteve a invencibilidade ao atropelar os chilenos por 4 a 0, no Maracanã, pela 17ª rodada. Neymar, Vinicius Jr., Coutinho e Richarlison marcaram os gols. A equipe, que já estava classificada, foi a 42 pontos, na liderança. Já a Roja caiu para sétima, com 19, dois a menos que o Peru, primeiro na zona de classificação (ainda que na repescagem). A Colômbia (20) também brigará pela vaga na rodada final, terça-feira.

O Brasil voltará a campo diante da Bolívia, fora de casa. Empurrada por mais de 69 mil pessoas, e com o atleticano Guilherme Arana na lateral-esquerda, a Seleção dominou a primeira etapa contra os chilenos, mas encontrou dificuldades para furar a forte marcação adversária. Aos 40 minutos, Neymar foi derrubado por Isla na área, e árbitro marcou pênalti. Na cobrança, o camisa 10 mandou para as redes.

E não demorou para o Brasil ampliar. Aos 45, Bravo errou na saída e mandou a bola nos pés de Antony, que deu ótimo passe para Vinícius Jr. O atacante, então, invadiu a área e tocou na saída do arqueiro para marcar o seu primeiro gol com a Amarelinha.

O terceiro gol brasileiro veio aos 26min da etapa complementar, com Coutinho cobrando penalidade. Aos 45, Richarlison foi acionado na direita, cortou para o meio e bateu no cantinho para sacramentar a goleada.

Já o Equador, mesmo com a derrota por 3 a 1 para o Paraguai, conseguiu se classificar. Assim como o Uruguai, que venceu o Peru por 1 a 0.

AZZURRA Jogando em Palermo, a Itália perdeu ontem para a Macedônia do Norte por 1 a 0 e não estará a Copa do Mundo de 2022, sua segunda ausência consecutiva. Esta é a primeira vez na história que a "Squadra Azzurra" fica fora de duas Copas seguidas e a terceira vez que não a disputa, já que também não participou da competição em 1958.

O gol dos visitantes ocorreu já nos acréscimos. "Estou orgulhoso dos meus companheiros e desta equipe, está claro que estamos destruídos", comentou o zagueiro Chiellini. "Devemos recomeçar. Teremos um grande vazio e espero que isso nos dê energia para continuar como temos feito nos últimos anos", acrescentou.

A Macedônia agora enfrentará Portugal na terça-feira valendo a vaga no Mundial. A Seleção Portuguesa bateu a Turquia por 3 a 1 no Estádio do Dragão.

Em outra chave da repescagem europeia, a Suécia venceu a República Tcheca por 1 a 0, na prorrogação, e agora enfrentará a Polônia, classificada automaticamente após a exclusão da Rússia.

Com dois gols do atacante Gareth Bale, País de Gales derrotou em casa a Áustria por 2 a 1 e agora aguarda o confronto entre Escócia e Ucrânia para saber com quem decidirá uma vaga na Copa do Mundo.

BRASIL 4 X 0 CHILE

BRASIL	CHILE
Alisson; Danilo, Marquinhos, Thiago Silva, Guilherme Arana; Casemiro (Bruno Guimarães), Fred (Fabinho), Lucas Paquetá (Coutinho); Antony (Richarlison), Neymar e Vini Jr (Martinelli)	Bravo; Isla, Roco (Montecinos), Medel, Paulo Díaz; e Suazo; Baeza (Ronnie Fernández), Vidal e Aránguiz (Pavez); Sánchez e Vargas (Meneses)
TÉCNICO: *Tite*	TÉCNICO: *Martín Lasarte*

17ª rodada das Eliminatórias

ESTÁDIO: Maracanã
GOLS: Neymar 43, Vinicius Jr. 45 do 1º; Coutinho 26, Richarlison 45 do 2º
ÁRBITRO: Dario Herrera (ARG)
ASSISTENTES: Gabriel Chade (ARG) e Facundo Rodrigues (ARG)
VAR: Mauro Vigliano (ARG)
CARTÃO AMARELO: Paquetá, Casemiro, Neymar, Vini Jr, Paulo Díaz, Medel (Chile)

CARL DE SOUZA/AFP

A Seleção Brasileira bateu o Chile por 4 a 0, em noite que teve Equador e Uruguai também confirmados no Mundial

ENTREVISTA/**SÉRGIO COELHO**

Presidente do Atlético, 61 anos

Dirigente projeta time competitivo nos 114 anos do Galo. Ele proporá venda do Diamond

Promessa de brigar no topo

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 21/12/20

JOÃO VÍTOR MARQUES E TÚLIO KAIZER

Time multicampeão e dívida altíssima. A fórmula arriscada, repetida quase incessantemente no futebol brasileiro, serve de alerta para o Atlético. Neste 25 de março, o clube completa 114 anos em um dos momentos mais vitoriosos de sua história. Ao mesmo tempo, busca soluções para o passivo bilionário, fruto de décadas de administrações que priorizaram o campo e minimizaram as finanças. Nesse cenário quase contraditório, o Galo conta com aportes financeiros vultosos de empresários e faz planos para, em pouco tempo, manter-se vitorioso nas quatro linhas e ser autossustentável fora delas.

*"O planejado talvez seria o óbvio: resultados importantes dentro de campo, e a gente tem conseguido. A parte financeira é um problema um pouco complicado, a dívida é muito alta. Mas está sob controle", diz o presidente Sérgio Coelho em entrevista exclusiva ao Superesportes/**Estado de Minas**.*

Ele antecipa que em reunião do Conselho Deliberativo, na próxima quinta-feira, será apresentada proposta para venda dos 49,9% restantes do Diamond Mall, shopping na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, por pelo menos R$ 300 milhões. O valor seria direcionado ao pagamento de dívidas que geram juros anuais de R$ 50 milhões a R$ 60 milhões, segundo a diretoria. Possível avaliação sobre modelo para transformar o clube em Sociedade Anônima do Futebol (SAF) não irá ao debate, afirma o dirigente.

Ao mesmo tempo, o Atlético tenta manter o time forte e vencedor. Em 2021, conquistou o Campeonato Mineiro, a Copa do Brasil e o Brasileiro. Neste ano, já levou a Supercopa e está a um passo da decisão do Estadual, agora sob o comando do técnico Antonio Mohamed. Coelho diz que o alvinegro vai entrar nas disputas de novo com protagonismo.

Este seguramente é um dos períodos mais vitoriosos da história do Atlético, mas também um momento muito complicado financeiramente, com dívida alta e necessidade urgente de recuperação. O que o senhor planeja?
O planejado talvez seria o óbvio: resultados importantes dentro de campo, e a gente tem conseguido isso. Conseguimos bons resultados no ano passado. No início deste ano já conseguimos uma taça, a Supercopa. Estamos na semifinal do Campeonato Mineiro e vamos entrar tanto no Brasileiro quanto na Copa do Brasil e na Libertadores para ganhar, para ser protagonistas. Foi uma promessa de campanha de que teríamos um time competitivo, que entraria em todos os campeonatos para ser o campeão. E isso a gente tem conseguido. A parte financeira é um problema um pouco complicado, a nossa dívida é muito alta. Mas também está sob controle. Vamos fazer uma reunião em 31 de março no Conselho (Deliberativo), uma assembleia, para que a gente possa apresentar aos conselheiros a situação financeira e, às vezes, buscar alguma alternativa para que a gente possa melhorar nosso problema.

> "Vamos entrar tanto no Brasileiro quanto na Copa do Brasil e na Libertadores para ganhar, para ser protagonistas"

No ano passado, a dívida era de R$ 1,2 bilhão. Aumentou ou diminuiu?
Para falar de valores de uma dívida, a gente primeiro tem de fechar o balanço (de 2021). Não seria prudente fazer esse comentário. A nossa expectativa é de que o nosso patrimônio líquido será superior ao de 2020. Isso significa que o Atlético, entre aspas, ficou 'mais rico', vamos dizer assim.

Na reunião em 31 de março, vocês pretendem levar questões sobre a SAF do Atlético ao Conselho Deliberativo?
Não, não tem nada previsto. Não é assunto da pauta da assembleia. Temos dois assuntos: falar sobre o nosso endividamento e falar sobre a Arena MRV.

O arquirrival Cruzeiro virou SAF recentemente. Como é a sua relação com Ronaldo? O que pensa sobre o momento do Cruzeiro virando empresa?
Estive com o Ronaldo somente uma vez pessoalmente, numa reunião em São Paulo. É uma pessoa que todos conhecemos, foi grande atleta, é uma pessoa muito respeitada, muito capaz. Quanto ao nosso adversário, não quero fazer nenhum tipo de comentário, porque já tenho muito o que falar do Galo. Deles, falam eles.

> "Esse plantel é o que mais ganhou títulos no Atlético até hoje. Agora, se é o melhor plantel, o melhor time, acho que cada um tem uma opinião, a gente respeita todos"

Pretende levar ao Conselho a discussão sobre a venda dos 49,9% restantes do Diamond Mall?
É até possível que esse assunto esteja na reunião. Nós temos 49,9% do Diamond, o que nos gera uma receita. Uma vez que a gente consiga vender esse ativo, pagaríamos uma dívida. Economizaríamos, hoje, em torno de R$ 50 milhões a R$ 60 milhões por ano. O que ele (shopping) gera de receita para nós é muito menor do que os juros que a gente paga por manter o Diamond como ativo. Cabe a nós, gestores, levar esse assunto ao Conselho. O que o Conselho decidir, vamos cumprir.

A ideia é votar sobre esse tema ainda este ano ou vocês não estabeleceram prazo?
Isso daí não tem de estabelecer prazo. Você tem é que iniciar uma conversa, mostrar, e aí você sente se é vontade ou não do Conselho. Se for vontade do Conselho, a gente leva à votação. Se a gente perceber que o Conselho não quer, vamos buscar outras alternativas.

Por que o senhor mudou de ideia sobre o Diamond? Em 2020, na campanha, e no início de 2021, quando já era presidente, o senhor era contra a venda do shopping.
Eu sempre usava um termo de que eu não era nem a favor e nem contra. Que eu, na minha vida particular, não gosto de vender patrimônio, mas que também, na minha vida particular, não gosto de ter dívida. Depois, como presidente, tenho a responsabilidade e até mesmo a obrigação de mostrar a situação financeira, nosso endividamento, para o Conselho.

No ano passado, o Atlético ganhou Mineiro, Brasileiro e Copa do Brasil. Neste ano, já conquistou a Supercopa. O senhor comanda o maior ou melhor Atlético da história?
Prefiro que a torcida faça essa avaliação, vocês (imprensa). A única coisa que posso afirmar é que esse plantel é o que mais ganhou títulos no Atlético até hoje. Agora, se é o melhor plantel, o melhor time, acho que cada um tem uma opinião, a gente respeita todos. A gente teve grandes times no passado.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 14/12/20

O Turco Mohamed não estava entre as primeiras opções do Atlético. Com pouco mais de dois meses dele na Cidade do Galo, qual a avaliação da diretoria?
Queríamos um treinador que desse continuidade ao trabalho que o Cuca deixou… Fizemos cinco entrevistas, eu participei de todas. No final, chegamos à conclusão de que o treinador ideal para o Atlético era o Turco. Ele veio e tem nos agradado muito em todos os sentidos.

> "Uma vez que a gente consiga vender esse ativo (Diamond), pagaríamos uma dívida. Economizaríamos, hoje, em torno de R$ 50 milhões a R$ 60 milhões por ano"

O Atlético ganhou quase tudo no ano passado. Faltou apenas a Libertadores. É o principal objetivo na temporada? O Atlético tem algum time a temer nessa fase de grupos?
A gente não pode escolher adversário. A prioridade são todos os títulos que vamos disputar. É normal quando se disputam muitos títulos que, se você está bem em uma competição e em outras não, você tem de priorizar esse campeonato. Só lá na frente é que vamos saber. Todos os títulos são muitíssimo importantes para o Atlético. Nós não podemos dizer que queremos a Libertadores e vamos esquecer o Brasileiro e a Copa do Brasil. De forma alguma. No ano passado, conseguimos levar essas três competições, disputando todas elas na cabeça. Vamos disputar todas elas como no ano passado.

NATHALIA AGUILAR/AFP - 20/12/21

Com 32 times em quatro potes, competição terá oito chaves: partidas começam em abril

LIBERTADORES

Saem hoje rivais de Galo e Coelho

TÚLIO KAIZER

Acabou a espera para Atlético e América. A partir das 12h de hoje, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) vai sortear os grupos da Copa Libertadores. O evento ocorre na sede da entidade, em Luque, Região Metropolitana de Assunção, no Paraguai. Os rivais podem se encontrar já nesta fase da competição.

O Galo está no Pote 1, enquanto o Coelho está no Pote 4. Sendo assim, os adversários mineiros têm chance de se enfrentar na fase de grupos do torneio: o América, por ter vindo das fases classificatórias, ficou 'apto' a encarar qualquer equipe. Haverá 32 times, divididos inicialmente em oito chaves. Os jogos começam em 5 de abril. Além dos representantes de Minas, do Brasil estarão Palmeiras, Flamengo, Fortaleza, Corinthians, Bragantino e Athletico.

Após ano mágico em 2021, com títulos do Campeonato Mineiro, do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil, o Atlético assegurou vaga direta na fase de grupos da Libertadores. Pelo ranqueamento da Conmebol, o Galo será cabeça de chave de um dos grupos do torneio. No ano passado, o alvinegro fez boa campanha, mas caiu na semifinal, depois de empatar sem gols com o Palmeiras, no Allianz Parque, e por 1 a 1 no Mineirão. Agora, a Conmebol aboliu o critério de 'gol qualificado', que tem mais peso para critério de classificação se feito na casa do oponente.

Por sua vez, o América, que terminou o Brasileirão na oitava colocação, teve de passar por duas fases preliminares da competição para chegar à etapa de grupos. Pelo caminho, o Coelho deixou Guaraní (Paraguai) e Barcelona (Equador), ambos nos pênaltis, garantindo US$ 1,1 milhão em premiação por esses duelos – cerca de R$ 5,6 milhões na cotação atual.

A fase de grupos da Libertadores paga US$ 1 milhão por jogo como mandante. Ao todo, portanto, os clubes que participam desta etapa garantem aproximadamente R$ 14,4 milhões em ganhos.

(PENSAR)
Obra de Haruki Murakami revela a dimensão do fantástico e do absurdo no cotidiano de gente comum. Conto do autor japonês inspirou "Drive my car", filme que disputará o Oscar no domingo.

Autor compulsivo, compositor lança o disco "Chama viva", fruto de seu prolífico processo de criação. "É um instrumento na mão e uma ideia na cabeça, meio que psicografando", diz

O universo conspira A FAVOR DE LÔ

AUGUSTO PIO

Com participações de Milton Nascimento, Beto Guedes, Patrícia Maês e Paulinho Moska, Lô Borges chega a seu quarto disco de inéditas em quatro anos. "Chama viva" (Deck) estará nas plataformas digitais nesta sexta-feira (25/3). Aos 70 anos, completados em janeiro, ele compõe sem parar, enquanto comemora as cinco décadas de dois álbuns fundamentais para sua carreira: "Clube da Esquina" e "Lô Borges", mais conhecido como "Disco do Tênis", ambos lançados em 1972.

"Chama viva" traz 10 canções autorais inéditas, parcerias de Lô com Patricia Maês. "O disco aconteceu quando eu estava terminando 'Muito além do fim', com letras de Márcio Borges. Esse álbum com Marcinho era adrenalina pura, quase rock and roll na veia. Tive uma semana de folga e deu vontade de ligar o teclado na função órgão. Veio uma coisa quase sinfônica na minha cabeça, porque órgão remete a uma coisa mais reflexiva, mais sinfônica. Em sete dias, compus sete temas", conta Lô. "Era um tempo de descanso para a minha cabeça e para o meu espírito."

PATRICIA O repertório de "Chama viva" surgiu em apenas uma semana, em meio à pauleira do trabalho com Márcio Borges. No sétimo dia de produção de "Muito além do fim", Patricia, ex-mulher dele, ligou. "Disse para ela: 'Compus sete melodias supertranquilas. Topa fazer as letras?'". Patricia concordou – os dois já haviam trabalhado juntos em "Horizonte vertical", álbum lançado em 2011.

A proposta é mais "viajante", segundo Lô. "Nas letras, Patricia não tratou de assuntos cotidianos, casuais. Falou das forças da natureza e das energias cósmicas. Começamos a viajar nisso e fizemos esse disco lindo." Foi quase como fazer ioga, compara. Depois de sete faixas prontas, ele acrescentou outras três. "São músicas tranquilas, quase na energia da ioga. Não faço ioga, mas estava me sentindo compondo uma sinfonia."

O álbum foi gravado por Lô e seu "trio maravilhoso", como ele diz, formado por Henrique Matheus, Thiago Corrêa e Robinson Matos. "Sou muito fã desse trio que trabalha comigo. Às vezes você escuta os discos que faço e parece que tem seis pessoas tocando, mas são somente três."

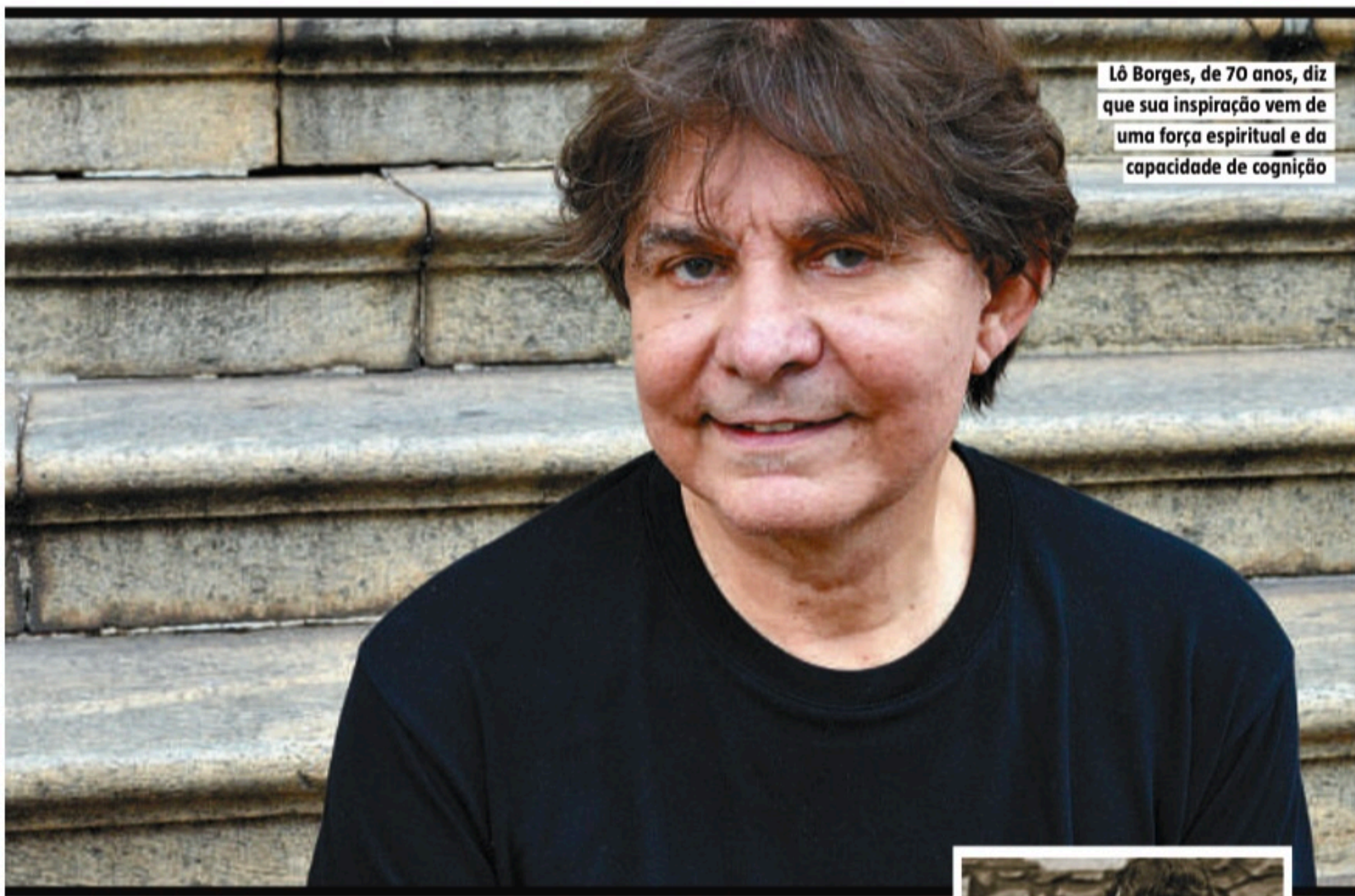
Aos 70 anos, Lô Borges mantém o fôlego criativo – e haja energia! Conta que, na terça-feira passada (22/3), estava no estúdio gravando uma canção superagitada e já pensando no disco que planeja para 2023/2024. "Tem álbuns na fila aí. Mas não acho isso nenhuma vantagem. Não avalio música pela quantidade – se faço uma ou 50", comenta. "Você tem de compor e se sentir feliz."

Durante a pandemia, Lô Borges vem trabalhando sem parar. "Estou gostando dessa coisa de compor muito e fazer discos. Este é o meu quarto álbum de inéditas em quatro anos. E teremos discos em 2023, 2024 e 2025, cujas músicas já estão prontas", avisa.

O mistério da criatividade e da produtividade ele atribui – e agradece – às energias positivas do Universo. "Minha irmã Solange fala sempre: 'Você não faz música, você recebe música'. Há uma força espiritual, mas há também aquela da cognição. Certa vez, vi um compositor falando, não me lembro quem: 'Se você não está disponível para o instrumento, você não vai compor não'. Sou o cara que pega um instrumento, dá um acorde e com a maior facilidade vai criando o encadeamento melódico. Em 20 minutos estou com 90% da música pronta. Estou sempre disponível para o instrumento."

GLAUBER Ao explicar seu prolífico processo de composição, ele recorre ao cineasta baiano Glauber Rocha (1939-1981). "Com ele, era uma câmera na mão e uma ideia na cabeça. Comigo é um instrumento na mão e uma ideia na cabeça, meio que psicografando."

A nova canção é sempre um deslumbramento para o tarimbado autor mineiro. "Cada música que componho é algo que não existia antes. Tenho fascínio pelo inusitado, pelo desconhecido. A cada música nova que faço, penso: o Lô hoje partiu para uma coisa muito maluca... Poxa, ele está mais calmo hoje, mais extrovertido. Fico fazendo análise crítica, muitas vezes ali na hora. Aliás, na hora não estou nem aí, vou compondo o que me vem à cabeça."

Uma preocupação dele é diversificar sua obra. "Não gosto de fazer um álbum parecido com o anterior. Faço disco mais adrenalina e, em seguida, outro totalmente calmo. E o que vem depois desse será uma coisa mais animada."

Lô Borges, de 70 anos, diz que sua inspiração vem de uma força espiritual e da capacidade de cognição

JOÃO DINIZ/DIVULGAÇÃO

"Tenho o lado adrenalina e o lado mergulho profundo e reflexão. Gosto de ser diversificado. Não faço parcerias somente com o pessoal do Clube da Esquina. Já fiz com Tom Zé, Nando Reis, Samuel Rosa, Arnaldo Antunes. Estou muito feliz com os 50 anos do 'Clube da Esquina', como estava também com os 30, os 40. Não fico olhando muito o retrovisor, olho mais o presente e o futuro"

"O fascínio pelo desconhecido me leva a fazer músicas inéditas o tempo todo, porque gosto de ver o que ainda não fiz e ainda não conheço"

"Nunca parei, mas nessa pandemia fiz quatro discos. Foi uma loucura, uma compulsão, não sentia falta de sair de casa. Tinha muita coisa para fazer em casa. Pegava uma viola caipira e fazia 10 músicas"

Detalhe: ele não guarda música em casa. "Não tenho pro-tools (programa de computador). Meu negócio é gravar no celular e depois ir para o estúdio. Lá, tenho tudo de que preciso. Esse negócio de pro-tools em casa vira algo meio dispersivo. Você fica querendo fazer arranjos demais. Arranjos a gente faz em estúdio; em casa fazemos é música", diz.

Em 2022, Lô Borges voltou a fazer shows, depois de aproveitar o período de isolamento social para criar. "Já prometi para meus técnicos, produtor e músicos que vou voltar a me apresentar mais para o público. Então, este ano vou deixar a composição um pouco de lado", adianta.

"Minha gravadora, Deck, acha que é legal lançar apenas um disco por ano. Se pudesse, lançava uns três. Então, minha capacidade de fazer músicas é maior do que lançá-las. Não adianta também ficar enchendo a cabeça do público lançando 30 músicas por ano. Como o povo vai digerir isso? Mas tenho compulsão desde menino de fazer música."

Além de Lô Borges (voz e órgão), participaram das gravações de "Chama viva" os músicos Henrique Matheus (guitarras), Thiago Corrêa (contrabaixo, teclado e percussão) e Robinson Matos (bateria).

Lô faz questão de agradecer aos convidados de seu novo álbum: Milton Nascimento canta na faixa "Veleiro"; Beto Guedes participa de "Primeira lição"; Patricia Maês de "Desabrochando flor"; e Paulinho Moska canta em "Fica no ar".

FUTURO Coautor do álbum "Clube da Esquina", que gravou muito jovem a convite do amigo Bituca, marco da música brasileira que ganhou o mundo e completou 50 anos este mês, Lô comemora a efeméride, mas avisa: está de olho no futuro.

"Eu era muito novo, tinha menos de 20 anos. Tenho o maior orgulho do 'Clube da Esquina', mas a minha cabeça não olha para o retrovisor da minha discografia, da minha história. Amo o 'Clube da Esquina', amo o 'Disco do Tênis', tenho o maior orgulho das obras que construí com vários amigos e parceiros, mas o meu foco é a música inédita", conclui.

"CHAMA VIVA"
- Disco de Lô Borges
- Deck
- 10 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

PAULA CASTELLO BRANCO/DIVULGAÇÃO

O garoto Lô Borges, "fundador" do Clube da Esquina no Bairro Santa Tereza, nos anos 1960

REPERTÓRIO

- "SEM VÉU"
- "VELEIRO"
  . Com Milton Nascimento
- "DESABROCHANDO FLOR"
  . Com Patricia Maês
- "SILÊNCIO NO MAR"
- "PRIMEIRA LIÇÃO"
  . Com Beto Guedes
- "OUTRO VERÃO"
- "FICA NO AR"
  . Com Paulinho Moska
- "NO COLAR"
- "ASCENDER"
- "CHAMA VIVA DA CANÇÃO"

Canções de Lô Borges e Patricia Maês

DECK/REPRODUÇÃO

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Cada cabeça uma ideia

Localizado no cruzamento do Centro e Sul da Ásia, o Afeganistão foi, durante séculos, um ponto de encontro de culturas e etnias. Prova disso é a impressionante variedade de chapéus, gorros e turbantes usados por seus habitantes. Representam culturas e regiões diferentes e impressionam quem os conhece.

Vale a pena conhecer o que representam: o estilo de um gorro ou turbante confere status e posição ao seu portador, e indica de qual parte do país ele vem ou a qual grupo étnico pertence. Um gorro uzbeque, por exemplo, plano e redondo, é decorado com bordados de lã colorida e só pode ser usado por afegãos das regiões nortistas de Mazar-i-Sharif, Faryab e Jawzjan.

Os pashtuns, o maior grupo étnico afegão e do qual provém a maioria dos talibãs, costumam preferir os turbantes pretos por cima de um gorro com uma "cauda" sobre o ombro. Dizem que uma criança pashtun marca sua entrada na idade adulta quando coloca o turbante. Em Kandahar, no Sul, os homens jovens usam gorros redondos e macios divididos na frente, enquanto os homens mais velhos, especialmente os agricultores, preferem turbantes e lenços.

As mulheres afegãs, em algumas áreas rurais, especialmente na província ocidental de Herat, também usam gorros bordados sobre ou sob um xale que cai sobre os ombros. O pakol, usado pelos tadjiques, é macio e feito de lã de ovelha para proteger a cabeça do frio do inverno. Tornou-se um emblema do falecido comandante anti-Talibã Ahmad Shah Massud, que o usava na parte de trás da cabeça, e de seus combatentes do Vale Panshir.

Um casamento muitas vezes exige um chapéu excepcional, como o gilgit usado pelo noivo, semelhante a um pakol, mas com uma pena na frente ou na lateral para elegância. Um dos estilos mais antigos usados pelos afegãos é o karakul, feito com lã de cordeiro recém-nascido e originário do Paquistão, onde foi popularizado pelo fundador do país, Muhammad Ali Jinnah. O ex-presidente afegão Hamid Karzai era conhecido por usar um karakul.

Por aqui, os chapéus estão de volta, mas só como uma referência a excesso de sol no verão. São quase sempre de palha, leves e claros, e combinam com a época. Aproveitando seu uso informal, algumas exibidas usam formas muito grandes, que não combinam muito bem com os tempos atuais. Nos fins dos anos 1950 e início dos 1960, o chapéu era complemento indispensável para casamentos e obedecia a algumas regras, como, por exemplo, as madrinhas não usarem modelos muito grandes para não esconder a noiva.

Algumas artistas de chapéus se tornaram famosas e disputadas, como Lenice Bismarcker, responsável por alguns dos mais bonitos modelos que apareciam nos encontros sociais. Algumas festas realizadas no Automóvel Clube também exigiam chapéus das convidadas. Mas com o correr dos tempos e a modificação dos costumes, eles passaram a ser substituídos por belos arranjos de flores, que compunham cabeças mais trabalhadas.

Outra curiosidade da época é que viajar de avião era tão importante que a maioria das mulheres usavam pequenos modelos para compor suas toaletes. E sua história é tão antiga e representativa que gerou várias frases tradicionais, como a que significa que a pessoa não quer conversa: "Vamos trocar chapéus."

WAKIL KOHSAR/AFP

No Afeganistão, os chapéus pakol, usados pelos tadjiques, são macios e feitos de lã de ovelha

Um dos modelos mais antigos usados pelos afegãos é o karakul, feito com lã de cordeiro recém-nascido

SHAH MARAI/AFP

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Há detalhes que irritam. É melhor não torná-los protagonistas de seu destino. Continue atento ao que é verdadeiramente importante.

TOURO (21/4 a 20/5)
Nada é confortável neste momento. Perceba o verdadeiro funcionamento do mundo e o jogo de interesses que lhe é inerente. Só depois disso faça a sua aposta.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Não se lance ao abismo dos dramas. Tudo está difícil para todo mundo, pois este momento complicado e de crise não se limita a você. Assim é a vida.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Às vezes, é necessário tomar atitudes questionáveis e criticáveis. Porém, adotadas na hora certa, elas são capazes de desamarrar alguns nós que a vida impõe.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Apesar de provocar atrasos e distorções, as pontas soltas são evidentes. Lembre-se de que elas nos dão a chance de fazer ajustes pertinentes.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
O medo espreita, ignore-o. É desgastante, mas faça um pouco de esforço mental para ampliar a perspectiva de sua visão. Assuma riscos, mas não se torne refém deles.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Nada há para ser celebrado na derrota alheia. Tudo corresponde a ciclos que se repetem e migram de uma pessoa a outra. Amanhã pode ser o seu dia de perder.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Mantenha a clareza a respeito de seus próprios atos. É óbvio afirmar que toda ação provoca uma reação, mas está aí uma verdade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Há questões éticas que servem para manter o jogo saudável e também para que todas as pessoas tenham a mesma oportunidade. Tenha isso em mente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
É impossível fazer o errado parecer certo. Algumas pessoas podem ser enganadas, mas isso só ocorre porque elas preferem não prestar atenção à lei da vida.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Não guarde ressentimentos, pois eles ficam à espreita, aguardando o evento específico para se manifestar. Quem vai pagar essa conta é você.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Aceite os sustos, eles fazem parte da vida. É preciso deixar a zona de conforto para vislumbrar um horizonte diferente daquele previsível.

SUDOKU

					8	9		
2		9	5	6		1		
			2	7				
6		2					8	
			4	9				
7						4		
8				5				
	3		9		4			
		4				2		6

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	3	7	4	2	5	9	1	8
9	2	8	1	7	6	3	4	5
4	1	5	8	9	3	2	7	6
5	8	4	7	1	9	6	2	3
1	7	6	2	3	8	4	5	9
3	9	2	6	5	4	1	8	7
8	4	9	5	6	2	7	3	1
2	6	1	3	8	7	5	9	4
7	5	3	9	4	1	8	6	2

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

LOURIVAL RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Waldisney (Pedro Lemos) e Violeta (Gabriela Saadi) vão tentar ligar Pinóquio (João Pedro Delfino) em "Poliana moça", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Balanço Geral Minas
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 A Bíblia
22:45 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Operação de risco
23:30 RedeTV! extreme fighting
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Encrenca: Melhores momentos
02:15 Peanuts apresenta
02:50 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise
04:00 Big bang, a teoria

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:50 + Info
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 + Info
02:50 Jornal da Band – Reapresentação
03:45 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 América Latina selvagem
17:30 Animais bebês
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Agenda
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 O clone
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:55 Big brother Brasil
23:40 Globo repórter
00:30 Sessão Globoplay – S.W.A.T
01:15 Jornal da Globo
02:05 Conversa com Bial
02:45 Lollapalooza

CRUZADAS

São a maioria muçulmana no Iraque
Substância psicoativa como o LSD
O refrigerante com poucas calorias
Alegra (a festa)
É útil em blecautes
Símbolo da lealdade na luta do sumô
Carro (?), batalha da Guerra do Paraguai
Os indivíduos de convívio agradável
"No Tempo das (?)", clássico do faroeste
Do (?) da velha: fantástico (pop.)
(?) de desempate, regra de concursos
Fruto cultivado nos oásis africanos
Jet (?), astro de filmes de ação
Série da HBO (sigla)
Arma branca como o alfanje
Quantia paga para garantir a compra
Fármaco antifebril
Fauzi (?), diretor teatral
Filtra
Roupa de frio (pl.)
Base da cadeia alimentar aquática
Reação à anedota
Feitio do rodo
Ave vermelha
Apêndice da xícara
Sabedor; informado
Receita (?): é proibida pelo código médico
Balanço violento de um veículo
Tribunal (?): Santo Ofício (Catol.)
Tudo, em inglês
Medida de remédio
Desacompanhados
Cabeça de gado
(?) sincronizado, esporte olímpico
Esquadrão de Demonstração Aérea
(?) Marino, país
O sétimo planeta
Capacetes de guerreiros medievais
Dirigir ofensas a (alguém)
Subsequente
Cortar a dentadas
Coronel (abrev.)
(?) Wood, guitarrista
Sequer; ao menos
2 capitais europeias ligadas pelo trem Eurostar
Museu da Imagem e do Som (sigla)
O popular "pão-duro"
Sufixo de "chileno"
O principal agente alérgico
O cheque de compras a prazo (red.)

BANCO 3/all — got — ron. 4/arap — cora. 5/guará

47

Solução

FILMES

15h30 na Globo

AS LOUCURAS DE DICK E JANE
EUA, 2005. Direção de Dean Parisot. Com Jim Carrey, Tea Leoni, Alec Baldwin, Richard Jenkins, Angie Harmon e John Michael Higgins. Dick e Jane formam um casal que vive confortavelmente até ele ser demitido. Eles decidem realizar pequenos roubos e um golpe pode deixá-los milionários.

23h15 no SBT/Alterosa

MEUS 15 ANOS
Brasil, 2017. Direção de Caroline Fioratti. Com Larissa Manoela, Daniel Botelho, Lorena Queiroz e Rafael Infante. Bia, a tímida órfã de mãe desde os 4 anos, vive com o bem-humorado pai, Edu, seu grande amigo de todas aventuras. Já na escola, Bia enfrenta a hostilidade dos colegas, mas tem Bruno, seu único e fiel amigo. Tudo promete mudar quando, por um golpe de sorte, ela ganha uma megafesta de 15 anos.

Bruno Peixoto e Larissa Manoela em cena da comédia "Meus 15 anos", de Caroline Fioratti

3h45 na Band

ANIMAL
EUA, 2001. Direção de Luke Greenfield. Com Rob Schneider, Edward Asner e John C Mcginley. Marvin é um homem que tem uma má condição médica. Sua sorte muda quando, após seu acidente de carro, um cientista usa secretamente órgãos de animais no transplante para operá-lo. Vitalizado com suas novas partes, Marvin deixa sua debilidade para o passado e atinge a fama instantânea de um superpolicial.

FERNANDO BARBOSA E SILVA/DIVULGAÇÃO

"Capitão Fracasso" ficará em cartaz de hoje a domingo no Teatro Feluma, em BH

TRIBUTO À RESISTÊNCIA

Minitemporada do espetáculo "Capitão Fracasso" comemora o Dia Mundial do Teatro, com textos de Molière, Shakespeare e Eurípedes. Atores de sete países participam da festa, no domingo

LUIGY BITENCOURT*

"O teatro, meus amigos, é mágico." Essas são as primeiras palavras da peça "Capitão Fracasso", ditas por todo o elenco. Para celebrar o Dia Mundial do Teatro, o espetáculo volta ao cartaz em temporada que vai desta sexta-feira (25/3) a domingo (27/3), no Teatro Feluma. A programação terá também bate-papo entre atores e diretores.

Escrita e dirigida por Luiz Paixão, a peça se baseia no romance "Le Capitaine Fracasse", de Théophile Gautier, publicado em 1863. Conta as aventuras de uma trupe mambembe e discute a função social do teatro.

UNIDADE "O que esse espetáculo tem de mais importante é a questão da unidade do grupo", afirma Luiz Paixão. "Ele foi montado em 2018, estreamos entre o primeiro e o segundo turnos das eleições. A peça antecipou o que seria uma característica do governo Bolsonaro: a desarticulação da organização social. O espetáculo coloca exatamente o contrário, é preciso se organizar e estar unido o tempo todo."

De acordo com Paixão, a montagem da Companhia de Teatro, criada em Belo Horizonte, homenageia a resistência e a resiliência intrínsecas ao ofício. No palco, atores interpretam textos de Molière, Shakespeare e Eurípedes.

"Geralmente, trabalho com o ator em cena o tempo todo. Isso me permite a simultaneidade de ações para conseguir efeitos que, se não fosse o processo de autorrefencialidade e metateatralidade, eu não obteria", comenta Luiz Paixão. Ele cita a famosa cena da sacada de "Romeo e Julieta" como exemplo das várias camadas da peça – atores da trupe fictícia passam por situação semelhante à dos personagens.

Depois de nove temporadas presenciais entre outubro de 2018 e janeiro de 2020, "Capitão Fracasso" interrompeu as sessões devido à COVID-19. A Companhia de Teatro se viu obrigada a migrar para o audiovisual.

"A pandemia chegou e paralisou o mundo todo. A única maneira de continuar fazendo teatro eram os festivais on-line", relembra Paixão.

Apesar das dificuldades, o dramaturgo destaca possibilidades que foram abertas devido à dificuldade do contato ao vivo com a plateia. "Teatro é arte ativa, que acontece na relação direta entre ator e público. A pandemia cindiu essa relação e tivemos que buscar outras formas", aponta.

Desde a chegada da COVID-19, "Capitão Fracasso" participou de 15 festivais on-line em seis países: Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, México e Peru.

"Hoje, tenho amigos no México, no Peru e na Bolívia que foram conquistados recentemente, após a COVID-19. Preferiria, claro, não conhecer essas pessoas a ter uma pandemia. Mas sendo inevitável como foi – talvez pudesse ter sido abrandada se nossos governantes tivessem outro tipo de postura –, ela nos possibilitou outros níveis de encontros", diz Paixão.

No domingo, Dia Mundial do Teatro, o espetáculo será gravado e transmitido no canal do Feluma no YouTube.

RODA DE CONVERSA Após a apresentação, diretores e atores convidados conversarão com o público. Confirmaram presença Adriana Muñoz e Victor Viviescas (Colômbia); Ernesto Fuertes (México); Ivan Vera-Pinto (Chile); Jimmy Gira Angelo (Bolívia); José Luis Matienzo (Espanha); Gladys Chavez, Jorge Flores Johanson, Lalo Torrejón, Roger Villagarcia e Wen Canchari (Peru).

Além de Luiz Paixão, estarão presentes o diretor Jair Raso, curador do Teatro Feluma, e Anália Marques, integrante do coletivo feminista Uma de Nós e cofundadora da Companhia de Teatro.

Anália reforça o papel de resistência que as artes cênicas desempenham na sociedade. "Fazer esse encontro no Dia Internacional do Teatro é muito simbólico e importante. Além de BH e do Brasil, ele mostra o que liga os fazedores de teatro do mundo inteiro", ressalta a dramaturga.

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"CAPITÃO FRACASSO"

Peça da Companhia de Teatro. Texto e direção: Luiz Paixão. Com Alberto Tinim, Arthur Bello, Bruno Hilário, Isabella Saibert, Luciana Veloso, Mariana Bizzotto e Nah Rachid. Hoje (25/3) e amanhã (26/3), às 20h; domingo (27/3), às 19h. Teatro Feluma – Alameda Ezequiel Dias, 275, 7º andar, Centro. Ingressos: R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia-entrada). Informações: (31) 3248-7286.

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

TERCEIRO SINAL

OLHA QUE TEM NÓS NA CAMA

VERA FAJARDO

Atriz

No final do ano de 1972, ganhamos, Mayer e eu, a concorrência pública do pequeno auditório do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), localizado na Rua dos Tupinambás, 1.038. Endereço totalmente fora do circuito artístico de Belo Horizonte. Sabíamos que era uma aventura transformar aquele espaço num lugar de referência cultural para a cidade. Mas éramos jovens e dispostos a correr todos os riscos para tornar realidade nosso sonho de viver de teatro. Então, mãos à obra!

Precisávamos fazer barulho para que o teatro ficasse conhecido e Mayer teve a ideia de levar ao palco uma adaptação que Alberto D'Aversa tinha feito de "O relatório Kinsey", do biólogo e professor americano Alfred Charles Kinsey, sobre comportamento sexual. Nosso saudoso amigo e dramaturgo Alcione Araújo foi a pessoa escolhida para transformar o texto de D'Aversa em musical e dirigir o espetáculo, que fez sua estreia em janeiro de 1973.

No elenco, os atores José Mayer, Helvécio Ferreira, Vera Fajardo, Nicole, Carlos Chiari, Ana Davis, Byan, Zora e Regina Reis. Cenário de Lisabeth Emermmasher e Rubia de Castro, figurinos de Byan, coreografia de Judis Grinberg, músicas de Toninho Costa e Marcelo Alkimim, luz de Romulo Righi, contrarregragem de Francisco Drager e fotos de Mauro Sérvulo. O subtítulo "Olha que tem nós na cama", criado para chamar a atenção do público, foi tirado de um samba muito tocado nas rádios, na ocasião.

ARQUIVO EM

José Mayer (à esquerda) e o elenco da peça que escandalizou BH, sucesso do Teatro do Senac

O ruído que pretendíamos com o lançamento do teatro superou muito nossas expectativas e Belo Horizonte se viu diante de uma peça escandalosa, graças a Deus!. O Teatro Senac passou a ser conhecido como aquele espaço que mantinha espetáculos em cartaz por, no mínimo, três meses, de terça a domingo (quando o normal, até então, eram temporadas de três semanas, no máximo).

Era uma alegria chegar ao teatro todas as noites e saber que os ingressos já estavam esgotados e com vendas antecipadas para as próximas sessões. Ô maravilha! Várias publicações nacionais abriram espaços para noticiar nosso espetáculo. Foi mesmo um acontecimento!

Além de sexo ser um tema ainda tabu para a sociedade mineira, tínhamos uma atração irresistível no elenco: Ana Davis, lindíssima, apresentadora de sucesso do "Jornal Hoje", da TV Globo Minas. Ana fazia striptease coreografado, enquanto atores diziam um poema de Vinicius de Moraes sobre a beleza da mulher. Quando partimos para a turnê, Zora, outra bela mulher, entrou no lugar de Ana Davis e Regina Reis no de Nicole.

Ainda me lembro com nitidez de boa parte da classe artística ficar de nariz empinado porque nos achavam muito comerciais – que raciocínio mais infantil! Sucesso numa carreira é tão raro que temos de celebrar e soltar fogos de artifício!

Na sequência, lançamos mais de 11 espetáculos. Uns muito bem-sucedidos, outros nem tanto e alguns fracassos, claro. "O relatório Kinsey" deu a partida, nos fez acreditar que era possível viver da nossa arte. Mas, passados oito anos, sentimos que nossa experiência em BH tinha se esgotado, era preciso buscar novas oportunidades, novos horizontes. As recordações desse tempo estão todas muito bem preservadas do lado esquerdo do meu peito.

Para terminar, deixo aqui um pensamento do extraordinário criador Antunes Filho: "Para fazer teatro é preciso ser sincero, deixar as besteiras de lado e ir para o coração. Fazer teatro é voar e sobrevoar. Não há problema em arriscar. Afinal, o teatro é apenas um meio, não é um fim!".

• ÀS SEXTAS-FEIRAS, A COLUNA HIT PUBLICA A SEÇÃO "TERCEIRO SINAL", NA QUAL DIRETORES, ATORES E PRODUTORES ESCREVEM SOBRE PEÇAS QUE FIZERAM SUCESSO ENTRE OS ANOS 1960 E 1990 E COMO SERIA A REAÇÃO DO PÚBLICO SE ELAS FOSSEM REMONTADAS.

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

RECAP

ALBERTO PIZZOLI/AFP

"Lioness" terá atriz brasileira

Nascida no Canadá, mas de pais brasileiros, Laysla de Oliveira (**foto**) será a protagonista de "Lioness", série do Paramount+. Ela atuará junto com Zoe Saldana na história, que aborda o universo da espionagem. Seu papel será o de uma jovem fuzileira recrutada para ajudar a derrubar uma organização terrorista. As gravações devem começar nos próximos meses.

"True detective" em produção

Já está em produção a quarta temporada de "True detective", na HBO. Por enquanto, nada se comenta sobre a história, mas especula-se que será ambientada no Ártico e terá como protagonistas duas atrizes.

JAMIE MCCARTHY/GETTY IMAGES/AFP

Lloyd estará em "The Mandalorian"

Os fãs de "De volta para o futuro" terão um motivo a mais para assistir à terceira temporada de "The Mandalorian". É que Christopher Lloyd (**foto**), ator de 83 anos que deu vida ao cientista Doc Brown no filme, fará parte do elenco. Mas não há nada divulgado sobre o papel que ele interpretará na trama do Disney+. A estreia está prevista ainda para este ano.

"Fear the walking dead" volta em abril

A AMC marcou para 18 de abril a estreia da segunda metade da sétima temporada de "Fear the walking dead". Uma das novidades é a volta de Madison à história, papel de Kim Dickens, que não aparece desde o quarto ano da produção. Por aqui, os episódios vão ao ar na AMC Brasil. Mas as seis primeiras temporadas estão disponíveis no Amazon Prime Video.

EDU RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Disney+ aposta em bruxas

Diretores do longa "Juntos e enrolados", Eduardo Vaismann e Rodrigo van Der Put vão trabalhar no Disney+. O canal prepara uma nova série infantojuvenil: "Magia de Aruna". A trama abordará um grupo de bruxas que sofre preconceitos, e um dos papéis de destaque será de Suzana Pires (**foto**), que interpretará uma vilã.

"Matches" é renovada

E por falar em Eduardo Vaismann, a série "Matches", exibida pela Warner em 2020 e dirigida por ele, se prepara para ganhar uma nova leva de episódios. A ideia é gravar no segundo semestre deste ano. A trama explora os encontros e desencontros e as aventuras amorosas de um grupo de amigos, mostrando como a internet mexeu nos modelos de relações. O elenco da primeira temporada teve Juliana Silveira, João Baldasserini, Evelyn Castro e Renato Livera.

A logomarca de hoje homenageia a série "Dear white people"

"WeCrashed" e "The dropout" mostram empreendedores que seduziram os EUA, escondendo o lado podre de seus negócios

STAR/DIVULGAÇÃO

Em "The dropout", Amanda Seyfried é Elizabeth Holmes, que prometeu inovação na saúde com testes rápidos de sangue

APPLE/DIVULGAÇÃO

Jared Leto e Anne Hathaway vivem o casal Adam Neumann e Rebekah em "WeCrashed", sobre o fundador da WeWork

OS ENGANADORES

MARIANA PEIXOTO

Jovens, inteligentes, ousados. Quantas histórias já vimos sobre empreendedores que tiveram ideias que ninguém teve, criaram startups de sucesso e viraram milionários como que num passe de mágica? As minisséries "WeCrashed", da Apple TV+, e "The dropout", da Star+, apresentam narrativas sobre o lado negro da força, por assim dizer.

São produções baseadas em fatos que traçam um olhar detalhado da economia centrada no Vale do Silício e financiada pelo capital de risco. São também histórias de arrogância e excesso – o abismo é inevitável.

"The dropout", protagonizada por Amanda Seyfried, acompanha Elizabeth Holmes, fundadora da empresa médica Theranos. Em 2015, ela se tornou a bilionária mais jovem dos EUA (sua empresa havia sido avaliada em US$ 9 bilhões) por ter desenvolvido uma tecnologia que revolucionaria os exames de sangue – e, por consequência, o sistema de saúde de seu país. Pouco depois do "título" conquistado, a sucessão de fraudes começou a ser revelada. Após ter sido condenada por fraude e conspiração, em julgamento realizado em janeiro deste ano, Holmes aguarda sentença.

QUEDA Já "WeCrashed", que traz como par central Jared Leto e Anne Hathaway, mostra uma queda ainda mais recente. Acompanha Adam Neumann, o fundador da WeWork. O império global de coworking (que tem duas unidades em Belo Horizonte, uma na Savassi e outra no Boulevard Shopping) diferenciava-se dos demais por ter o espírito de uma startup – happy hour todo dia, mesas de sinuca e espaço para confraternizar faziam parte do projeto concebido por Neumann.

De 2010, quando foi criada, a 2019, atingiu o valor de mercado de US$ 47 bilhões. Em menos de um ano, às vésperas de entrar na bolsa de valores, a empresa foi reavaliada em US$ 7 bilhões e Neumann foi posto para fora pelos investidores. Os problemas de liderança, excesso de álcool e drogas foram essenciais para sua "demissão".

Ambas as produções têm início com o ocaso dos empreendedores e, por meio de flashbacks, reconstroem sua história. A Elizabeth Holmes de Amanda Seyfried era estranha e antissocial desde criança – mas também sabia que queria fazer algo revolucionário e ganhar rios de dinheiro.

Na parede de seu quarto, a adolescente não tinha um pôster de uma estrela de rock ou de um astro do cinema, mas sim de Steve Jobs. Se o fundador da Apple e Bill Gates, da Microsoft, abandonaram a faculdade, ela não pensa duas vezes em largar a faculdade de Stanford e pegar o dinheiro reservado pelos pais para seus estudos e criar a Theranos.

MENTIRA A série traz a vida em família, os dramas passados (como abuso durante a faculdade) e seu relacionamento com um homem mais velho, Sunny Balwani (Naveen Andrews), para tentar explicar por que Holmes fez o que fez.

O que fica claro é que a mentira fazia parte do jogo desde o início – já na primeira apresentação de seu produto, Holmes fraudou o funcionamento do equipamento. A mudança vocal dela, que passou a falar em tom baixo, gerando discussões mundo afora, é bastante explorada pela atriz.

A parte física também é um dos fortes de "WeCrashed". Para interpretar Neumann, Jared Leto passou seis meses com o próprio, usou próteses no rosto e estudou o sotaque com cinco israelenses. Não adianta: desde o início, o personagem gera antipatia.

Nascido em Telavive e criado em um kibutz, Neumann, hoje com 42 anos, chegou a Nova York disposto a conquistar o mundo. Tentou muito – roupas para crianças, sapatos para mulheres. Com fala rápida e grande poder de convencimento, conseguiu, em 2010, fundar a WeWork.

A série conta sua trajetória, entremeando com seu casamento com Rebekah (Hathaway), uma iogue vegana que sentia a energia de pessoas e lugares para ver se os aprovava ou não. Eles têm cinco filhos e estão juntos até hoje.

Excêntrico, para não dizer esquisito, o casal, no auge, ficou conhecido pelos excessos – e a série não se cansa de mostrá-los. Logo no primeiro episódio, os funcionários da WeWork colocam, a todo volume, a música "Roar" ("Rugir"), de Katy Perry, para acompanhar a chegada da dupla ao escritório.

"WECRASHED"
- Série em oito episódios no AppleTV+. Nesta sexta (25/3), será lançado o quarto. Novos episódios sempre às sextas

"THE DROPOUT"
- Série em oito episódios no Star+. Os seis primeiros estão disponíveis. Novos episódios sempre às quintas

"PACHINKO" MOSTRA A SAGA DE UMA HEROÍNA COREANA ANÔNIMA

No início dos anos 1900, a adolescente coreana Sunja, filha de um pescador, apaixona-se por um rico forasteiro. O homem promete o mundo a ela, mas, quando descobre que está grávida – e que ele é casado –, Sunja se recusa a ser comprada.

Em vez disso, aceita o pedido de casamento de um homem doente, um pastor que está de passagem pelo vilarejo, rumo ao Japão. A decisão de abandonar o lar e rejeitar o poderoso pai de seu filho dá início à saga de "Pachinko".

Adaptação em oito episódios do livro homônimo de Min Jin Lee (o best-seller foi lançado há pouco mais de um ano, pela Intrínseca), a série estreia nesta sexta (25/3) no Apple TV+. Falada em coreano, japonês e inglês, a produção épica foi criada por Soo Hugh, de "The terror" e "The killing".

GERAÇÕES O elenco destaca Yuh-Jung Youn, vencedora do Oscar de atriz coadjuvante de 2021 por "Minari: Em busca da felicidade". Aqui ela interpreta Sunja na velhice, contando uma história que atravessa gerações e fronteiras.

"Pachinko" apresenta diferentes períodos de tempo, começando com a ocupação da Coreia pelo Japão, durante a primeira metade do século 20. A partir da trajetória de Sunja na juventude (quando é interpretada por Minha Kim), a história viaja para muitas décadas depois.

APPLE/DIVULGAÇÃO

História de Sunja começa na adolescência da personagem e atravessa diversos períodos, nos quais ela é vivida por diferentes atrizes, como Yuh-Jung Youn

Solomon (Jin Ha) é um ambicioso banqueiro de Nova York, que vai ao Japão para ajudar sua empresa a fechar um grande negócio imobiliário. Neste retorno para casa, ele encontra seu pai, Mozasu (Soji Arai), que administra um pachinko (jogos de azar no Japão, em máquinas que são como uma evolução do fliperama) em Osaka.

Sua avó Sunja quer que Solomon retorne o quanto antes aos EUA. Ela diz que os coreanos continuam sendo discriminados pelos japoneses, a despeito da passagem do tempo. No início, o neto não acredita – mas quanto mais tempo fica no Japão, mais se dá conta de que a avó tem razão.

"PACHINKO"
- Série em oito episódios na Apple TV+. Os três primeiros estreiam nesta sexta (25/3). Os demais serão lançados semanalmente, às sextas.

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

"THE GOOD DOCTOR"

Primeira parte da quinta temporada do drama estrelado por Freddie Highmore. Ele é um jovem médico com autismo que começa a trabalhar em um famoso hospital e precisa provar sua capacidade aos colegas e superiores.
Nesta sexta (25/3), no Globoplay

WARNER/DIVULGAÇÃO

"THE FLASH"

Retorno da oitava temporada. Depois de concentrar os cinco primeiros episódios no Armageddon, o time Flash volta para enfrentar os desafios diários de Central City e os vilões e meta-humanos que ameaçam a cidade.
- **Domingo (27/3), às 23h20, na Warner**

HISTORY/DIVULGAÇÃO

"AS MÁQUINAS QUE MUDARAM O MUNDO"

A nova série documental relembra a trajetória dos principais inovadores e marcas por trás das máquinas que moldaram os Estados Unidos, desde seu início até os dias atuais. Episódios de meia hora, com dois por semana.
- **Segunda (28/3), às 23h, no History**

DISNEY/DIVULGAÇÃO

"CAVALEIRO DA LUA"

A nova série Marvel segue Steven Grant (Oscar Isaac), balconista de uma loja de presentes que tem transtorno dissociativo de identidade e compartilha um corpo com o mercenário Marc Spector. Enquanto enfrentam seus inimigos, Steven/Marc deve navegar em suas identidades complexas enquanto mergulha em um mistério mortal entre os poderosos deuses do Egito.
- **Quarta (30/3), no Disney+**

"ME ENCONTRA EM PARIS"

Terceira e última temporada da série sobre uma jovem bailarina de 1905 que é transportada para o século 21 com o poder de um colar. Enquanto seu namorado procura uma maneira de trazê-la de volta, ela tenta escapar dos agentes sinistros do tempo.
- **Quarta (30/3), no Disney+**

UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO

"THE NEWSREADER"

Minissérie australiana ambientada nos anos 1980 que acompanha o drama de uma turbulenta redação de um jornal, quando o cometa Halley era algo obrigatório de ser visto, a crise da AIDS estava se espalhando, a explosão do ônibus espacial Challenger chocou o mundo e eclodiu o acidente nuclear de Chernobyl.
- **Quarta (30/3), no Universal+, no Globoplay**